

ESTADO DO PARANÁ

**CONCESSÃO DE USO PARA FINS DE CONSERVAÇÃO,
OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E EXPLORAÇÃO ECONÔMICA DA
PEDREIRA DO ATUBA**

PERGUNTAS E RESPOSTAS DA CONSULTA PÚBLICA

1. RESUMO

O presente apenso reúne as contribuições recebidas durante a Consulta Pública acerca do projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba, entre os dias 10 de julho de 2024 a 16 de agosto de 2024.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Ana Paula De melo Oliveira	É de extrema importância a utilização de locais como a Pedreira do Atuba, em prol de lazer e benefícios da população. Assim, será melhor utilizada e monitorada em relação ambiental.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP envidará os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Anthony Juszcak Portes	Mais um lugar para shows e eventos de grande porte sempre é bem vindo para Curitiba. Fazer do lugar algo bonito e que gere novas atrações turísticas é uma maravilha.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais.
Vanessa Cristina C da Silva	Sim, o estado precisa de novos pontos turístico e de lazer.	Agradecemos as contribuições e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Matheus Justi Corrêa	Totalmente a favor do projeto. O Estado deixará de arcar com prejuízo na manutenção da área da pedreira, e ainda poderá oferecer mais uma opção de lazer aos cidadãos.	
Rose Maranhão	Maravilhoso esse projeto!!! Tanto para nossa Curitiba quanto para nosso bairro querido!	
Jose Antonio	De acordo com construir o espaço lazer na pedreira	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Victor Borges da Silva	Vai valorizar a região	
Giselle Matoso	O projeto seria ótimo para valorizar a nossa região e aproveitar um ambiente que hoje está parado	
José Luiz Marochi	Poderia ser uma extensão do Parque Atuba, juntamente com um "Arena" de Shows, tipo a Pedreira Paulo Leminski. A área, se unificada ao Parque Atuba, poderia proporcionar mais áreas de lazer, aberta ao público gratuitamente, bem como a utilização do espaço da pedreira propriamente dita, para eventos remunerados. Só que... Atento ao fato de planejarem a bem a quantidade estimada de pessoas, carros, etc. circulando no local, seja diariamente, fim de semanas e feriados, somente ou em dias de "shows" quando a infraestrutura de acessos ao local (ou seja... o suporte das vias que circundam o local).	Agradecemos a contribuição e reiteramos que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais. Em relação à sugestão de integração com o Parque Atuba, esclarecemos que esta não foi contemplada tendo em vista que entre o Parque e a Pedreira, existe o Rio Atuba e uma propriedade privada, o que inviabilizaria essa integração.
Bruno Rafael Leite de Souza	Muito bom, apoio	Agradecemos as contribuições e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná enviairão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Joziel Francisco dos Santos	Ótimo planejamento vai ajudar muito para o bairro moro praticamente ao lado da pedreira gostaria de um emprego	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Ricardo Bespalez	Sou favorável à prática de esportes e uma área de lazer no devido local, porém CONTRA um local de shows. A área em volta é RESIDENCIAL e os moradores merecem ter sossego. Existem áreas mais afastadas e longe de residências que podem abrigar shows.	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, dentre elas shows, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Giceli Bonato Dias	Pode valorizar a Região	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP envidará os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Marcio Hoepers	O Local já foi um setor de escalada esportiva, pode-se reabrir para a prática.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
MIRIAN	Apoio a ativação da Pedreira no Atuba.	Agradecemos as contribuições e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Marcelo de Oliveira	Acredito que o espaço é ótimo para shows, eventos e até mesmo uma área de lazer bem grade, moro há anos na região, e seria um prazer poder desfrutar desse espaço revitalizado.	
Gyandersson Oliveski do Amaral	Muito importante, transformar essa área em espaço cultural. Tem nosso apoio como cidadão residente no Estado do Paraná.	
Jessica Navarro	Prazo de concessão muito longo, caso não de certo com a empresa pós-contrato firmado a população fica refém de má gestão no espaço.	Agradecemos a contribuição e informamos que o prazo da concessão foi calculado de modo a garantir o retorno exigido pelo investidor e a viabilidade econômica do projeto ao longo da concessão. Vale salientar, entretanto, que o prazo contratual não exime a concessionária de executar o objeto contratual de maneira adequada, de modo que, caso isso não ocorra, poderão ser aplicadas as devidas penalidades, por parte do Poder Concedente, conforme previsto na Minuta de Contrato e no Anexo V - Caderno de Penalidades. Além disso, restou previsto no âmbito do projeto a figura do Verificador Independente, pessoa jurídica de direito privado imparcial, que possui, dentre suas atribuições, a de fiscalizar as obrigações da Concessionária durante a fase de operação, avaliando seu desempenho. Assim, caso não performe de maneira adequada, a Concessionária poderá pagar um valor a título de “Adicional de Desempenho” ao Poder Concedente, racional este que visa estimular o parceiro privado a executar o objeto contratual de maneira satisfatória, à luz dos Indicadores de Desempenho que foram elaborados, conforme resta disposto no Anexo III - Sistema de Mensuração de Desempenho. Por fim, as hipóteses de extinção contratual, por parte do Poder Concedente, restaram devidamente previstas, conforme Minuta de Contrato, pelo que se compreende que os mecanismos que visam garantir a boa gestão da Pedreira do Atuba foram previstos de forma satisfatória.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Kauê Barbosa	Como contribuição, sugiro que dentre os usos previstos seja considerado: 1) a Pedreira do Atuba é um sítio ímpar em virtude de suas características geológicas. As rochas que afloram no local são amplamente estudadas pela comunidade científica. Assim, é fundamental o aproveitamento do local para a divulgação da Geodiversidade e práticas de ensino; 2) o aproveitamento dos paredões rochosos para a prática de escalada esportiva, modalidade que já foi praticada preteritamente no local. Att, Kauê Barbosa Geólogo do Instituto Água e Terra - IAT	Agradecemos a contribuição e reiteramos que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região. Além disso, deverá obter as devidas licenças e autorizações necessárias perante os órgãos ambientais competentes, observar o devido procedimento de licenciamento ambiental e elaborar os estudos ambientais pertinentes, conforme restou disposto no Anexo XI - Caderno de Diretrizes Ambientais. Ainda, ressalta-se que será permitida a manutenção de pesquisa científica no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que essa não inviabilize ou comprometa a utilização da Concessão por parte do Poder Público. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.

Josemar bandeira	Centro de Aventura e Esportes Radicais: Rapel e Escalada: Utilizar as paredes rochosas da pedreira para práticas seguras de rapel e escalada. Isso pode atrair turistas e residentes interessados em esportes radicais. Tirolesa: Instalar uma tirolesa que percorre a extensão da pedreira, proporcionando uma experiência emocionante para os visitantes. Espaço para Eventos e Educação ao Ar Livre: Trilhas Interpretativas: Criar trilhas que percorrem a área da pedreira, com placas educativas sobre geologia, flora e fauna local. Estudos Ambientais: Parcerias com escolas locais para realizar estudos de campo e educação ambiental, aproveitando a diversidade natural do local. Desenvolvimento de Infraestrutura: Centro de Visitantes: Construir um centro de visitantes com informações sobre a história da pedreira, suas características geológicas e as atividades disponíveis. Áreas de Piquenique e Recreação: Criar espaços familiares com mesas de piquenique, playgrounds e áreas para churrascos, incentivando o uso público do local. Empregos Diretos e Indiretos: Guias e Instrutores: Contratar guias e instrutores para as atividades de rapel, escalada e tirolesa, proporcionando empregos diretos. Serviços de Apoio: Estabelecer serviços de alimentação, aluguel de equipamentos e transporte para atender visitantes e turistas.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale ressaltar que a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.
-------------------------	--	--

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
	Impacto Social e Econômico: Capacitação e Treinamento: Oferecer programas de capacitação em atividades ao ar livre para jovens locais Desenvolvimento Comunitário: Parte dos lucros pode ser reinvestida em projetos comunitários, como melhorias na infraestrutura local e apoio a programas sociais. Essas são algumas ideias que podem transformar a pedreira desativada em um polo dinâmico de atividades ao ar livre, beneficiando tanto os moradores locais quanto os visitantes, e gerando impactos positivos econômicos e sociais na região.	
Willians César Alves	Seria de grande valia uma área onde pudessem ser desenvolvidas atividades esportivas, esportes radicais, proteção ao meio ambiente, Churrasqueiras comunitárias e área para shows beneficentes.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Célio Borba	É preciso consultar moradores no arredor, bem como estudar sobre possíveis danos ao meio ambiente, devido a exploração desajustada, e também impacto a respeito de barulho e incômodo ao sossego público.	Esclarecemos que a consulta pública acerca do projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba teve como principal objetivo permitir que a população tenha um papel ativo no desenvolvimento do projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba, por meio de sugestões e contribuições. Por meio dessa etapa, foi possibilitado que não apenas os potenciais licitantes, mas também os moradores que serão possivelmente serão afetados por este empreendimento participem do processo de construção deste projeto. Além disso, por meio das audiências públicas realizadas em Colombo, no dia 13.08.24 e em Curitiba, em 14.04.24, foi viabilizada a possibilidade de participação dos cidadãos e moradores dos arredores, de modo que este projeto foi construído com transparência e ampla participação popular.
Nergiton Antônio Majela de Souza Neto	Iria ficar lindo	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP envidará os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Felipe Renan Colaco	Ter área para prática esportiva assim como uma pista de skate, muito desejada na região a muito tempo.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais.
Guilherme Munhoz Póvoa	Acho que deve acontecer mesmo. Lugares assim, se não forem ocupados, vão acabar virando mais concreto, mais construção, etc.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP envidará os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Gil Vieira Branco	Seria muito bom dar um uso público para essa área, mas poderia ser também ao mesmo tempo um espaço de geração de energias renováveis e reciclagem de materiais, além de um local de troca de materiais renováveis(recicláveis) por alimento ou créditos públicos.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais.
Valessa Carine dos Santos	Acredito ser uma excelente oportunidade para o desenvolvimento da região	Agradecemos as contribuições e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná enviarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Ricardo Zenkner	É necessário	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Luiz Rafael Xavier Vicente	Uma instalação nos moldes da Pedreira Paulo Leminski seria muitíssimo bem-vinda na região do Atuba. Eventos culturais, como shows, trariam uma dinâmica socioeconômica significativa para a divisa dos municípios entre Curitiba e Colombo. Acredito que isso até estimularia outros empreendimentos na região, grandes ou pequenos, o que ajudaria a valorizar a região. Quem sabe até a área abandonada da antiga Penha-Itapemirim pudesse transformar-se num novo empreendimento? Quem sabe o projeto para a construção do Shopping Atuba também não fosse adiante?	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Ainda, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais. Por fim, resta esclarecer que o presente projeto diz respeito à Concessão e Uso da Pedreira do Atuba, de maneira que projetos relacionados a outros empreendimentos devem ser tratados em locais e ocasiões específicas para tanto.
Alinne Nunes	Não aprovo, vai ser ruim para o bairro, um bairro calmo que pode virar um caos! Não aprovo ser palco para shows, shows tem que ter lugar afastado e não dentro de bairro residencial gerando barulho, trânsito, bagunça aos moradores.	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Ainda, vale destacar que a futura Concessionária, no âmbito da execução do objeto, deverá observar o entorno da área da Concessão, as leis de trânsito locais, além de demais normativos a fim de evitar quaisquer transtornos relacionados à aumento do tráfego. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Priscila Amorim Zenkner Moreira	Ótima iniciativa do Governo juntamente com a Prefeitura. Irá valorizar o bairro e promover mais opções de lazer na região. Como sugestão de atividades, deixo como exemplo o Parque Vila Velha que possui atividades como tirolesa, arvorismo, restaurantes, pista de cooper, escalada nas pedras, dentre outras.	Agradecemos as contribuições e reiteramos que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais.
Carlos Eduardo Silva Moreira	Ótima iniciativa do governo. Como sugestão seria viável a implementação de atividades como: arvorismo, tirolesa, escalada, pista de ciclismo, espaços para feiras.	
Jocimara Lourenço	Acho muito bom pra população	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Felipe Marinho	Uma escola de escalada	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais.
Zilma Amorim Zenkner	Será de grande importância para todo o bairro Atuba e região.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná enviarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Ariane Sueko Sato Ulir	Não sou a favor de um local para shows. A região já aumentou muito o fluxo de carros e a noite, as pessoas conseguem dormir e descansar. Locais para shows devem ser mais afastados das residências. Vai tirar a paz e o sossego dos moradores.	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, dentre elas shows, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Rangel	Moro próximo ao local da pedreira, atualmente muito sujo, com veículos abandonados é um local muito perigoso para quem caminha em direção ao parque Atuba, pois não há segurança nenhuma no local. Precisa ser revitalizado urgente! Parabéns pela iniciativa!	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Paulo Vinicius Gonçalves da Silva	A iniciativa é muito boa, vai trazer desenvolvimento para a região. Seria super legal fazer uma vila gastronômico com menção a pedreira, como se fosse um ambiente histórico.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais.
Cássia Aparecida dos Reis Liane	Não concordo. Os bairros ao redor da pedreira são exclusivamente residências com muitos idosos e o barulho e trânsito que esse tipo de evento produziria prejudicaria o sossego Anddesses lugares.	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Ainda, vale destacar que a futura Concessionária, no âmbito da execução do objeto, deverá observar o entorno da área da Concessão, as leis de trânsito locais, além de demais normativos a fim de evitar quaisquer transtornos relacionados à aumento do tráfego. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Claudimari Kerne	Excelente para valorizar a região	Agradecemos as contribuições e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
MARCIO JOSÉ DOS SANTOS	ÓTIMO PROJETO, PRECISAMOS DE UM LOCAL COMO ESSE PARA FOMENTAR A REGIÃO.	
Selma Santos	Sou contra esse projeto de transformar nosso bairro que é totalmente residencial em mais um furdunço como acontece em dias de eventos na Pedreira Leminski... já tem esse espaço, nosso bairro já sofre com a insegurança diária, os transtornos que a obra da Linha Verde trouxe como expedi-lo os autos índices de acidentes de trânsito, assaltos e perturbação da ordem... deixem nosso bairro em paz e com segurança, isso é o que o governo deve priorizar 🙏🙏.	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Rosangela Aparecida dos Santos Chaves de Souza	Acho que será muito bom ter algo para valorizar o bairro e deixar o Atuba mais feliz.	Agradecemos as contribuições e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
João Galvão	Muito bom tomara que saia mais um parque para todos nós se divertir	
Bruna Gambaro Antunes Hagy	Sou favorável ao projeto. Acredito que vai ser uma oportunidade de trazer mais lazer e cultura aos Curitibanos e a todos.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Gretchen Abreu Saenz Yamakawa	Sou contra o projeto. Sou moradora do bairro ao lado, apenas residências, sem comércio grande e o projeto trará muitas pessoas estranhas ao bairro trazendo insegurança e perigo as famílias, crianças e moradores da região.	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Sandy Trevisan Moreira	eu aprovo	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná enviarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Ana chaves	Contra o projeto para fins de shows, local perigoso, além de trazer muita bagunça para o bairro Atuba, que é super tranquilo. Todos sabem o quanto vira bagunça morar perto de estádios de futebol e locais de shows. Mudei para o bairro para ter tranquilidade...portanto, sou contra! Que seja então um espaço para lazer em família! Algo inteligente, à altura da nossa cidade.	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Priscila Saito	A região precisa de uma valorização como essa. Talvez esse projeto traga outros investimentos que desencadeie geração de empregos, como o antigo projeto do shopping Atuba, entre outros possíveis negócios que a região ainda não possui.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Dener José de Souza	Sou a favor, com todas as adequações que a região precisa, segurança, vias acessíveis, horários adequados aliados à parte dos ingressos gratuitos para a população vizinha mais afetada.	Agradecemos a contribuição e informamos que, com base em sua liberdade empresarial, o parceiro privado poderá explorar diferentes tipos de atividade no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe a Minuta de Contrato, o Caderno de Encargos e a legislação aplicável. Além disso, ficará a cargo do futuro parceiro privado a cobrança (ou não) de ingressos para a população vizinha mais afetada pelo empreendimento. Neste contexto, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s), o concessionário deverá fazê-la em observância às normas pertinentes, inclusive aquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, limitação do som e barulho, dentre outras. Ainda, o futuro parceiro privado será responsável pela segurança patrimonial da área da Concessão, de maneira que, nos termos do item 6.5.5 e respectivos subitens do Anexo I - Caderno de Encargos, tal encargo será abrangido pela prestação dos serviços de vigilância patrimonial, monitoramento de segurança através de CFTV e controle de acesso pela concessionária. Além disso, a execução da segurança patrimonial por parte do privado deverá estar em conformidade com o Plano de Riscos e Contingências e o Plano de Segurança Patrimonial e Controle de Acesso a ser elaborado por parte deste, que passarão pela avaliação do Poder Concedente. Assim, espera-se que a concessionária execute o objeto contratual em observância aos limites legais, bem como que promova a segurança da área da concessão de maneira satisfatória.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Andreia Alexandrina de Paula	Sou contra devido a região ser tranquila e não ter acústica no local. Vai incomodar tanto o trânsito devido a precariedade das obras da linha verde que ficará muito próxima quanto a via normal da região que não contribui para o grande fluxo de carros nos dias de shows	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Ainda, vale destacar que a futura Concessionária, no âmbito da execução do objeto, deverá observar o entorno da área da Concessão, as leis de trânsito locais, além de demais normativos a fim de evitar quaisquer transtornos relacionados à aumento do tráfego. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Vilma Cardoso Pereira	Acho inconveniente um projeto desses próximo demais de moradores e principalmente do parque Atuba. Onde temos várias espécies de animais silvestres. Acho que a acústica seria terrível. Não concordo.	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Por fim, salientamos que, independentemente da atividade a ser desenvolvida pela Concessionária, esta deverá observar a legislação ambiental, sob pena de aplicação das penalidades cabíveis. Além disso, deverá obter as devidas licenças e autorizações necessárias perante os órgãos ambientais competentes, observar o devido procedimento de licenciamento ambiental e elaborar os estudos ambientais pertinentes, conforme restou disposto no Anexo XI - Caderno de Diretrizes Ambientais. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Rúben Benjamim Thiem	Como espaço de lazer é bem vindo. Como área para shows e eventos é inconveniente para a vizinhança.	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Marcelo de Pauli	O projeto é ótimo para desenvolver a região do Atuba e dar uma destinação para o espaço. Importante respeitar os interesses dos moradores da região, como horários racionais para shows por exemplo. Importante que o projeto traga junta a infraestrutura para suportar um espaço multiuso, como estacionamento e segurança.	Agradecemos a contribuição e informamos que, com base em sua liberdade empresarial, o parceiro privado poderá explorar diferentes tipos de atividade no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe a Minuta de Contrato, o Caderno de Encargos e a legislação aplicável. Além disso, ficará a cargo do futuro parceiro privado a cobrança (ou não) de ingressos para a população vizinha mais afetada pelo empreendimento. Neste contexto, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s), o concessionário deverá fazê-la em observância às normas pertinentes, inclusive aquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, limitação do som e barulho, dentre outras. Ainda, o futuro parceiro privado será responsável pela segurança patrimonial da área da Concessão, de maneira que, nos termos do item 6.5.5 e respectivos subitens do Anexo I - Caderno de Encargos, tal encargo será abrangido pela prestação dos serviços de vigilância patrimonial, monitoramento de segurança através de CFTV e controle de acesso pela concessionária. Além disso, a execução da segurança patrimonial por parte do privado deverá estar em conformidade com o Plano de Riscos e Contingências e o Plano de Segurança Patrimonial e Controle de Acesso a ser elaborado por parte deste, que passarão pela avaliação do Poder Concedente. Assim, espera-se que a concessionária execute o objeto contratual em observância aos limites legais, bem como que promova a segurança da área da concessão de maneira satisfatória. Por fim, conforme especificações do Anexo I - Caderno de Encargos, a implantação de estacionamento é uma infraestrutura mínima obrigatória que deverá ser implantada pela concessionária, no prazo máximo de 18 (dezoito) meses a partir da celebração do Termo de Entrega do Bem Público.
Charles Michel Lima Dias	Sou a favor do projeto	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná enviaarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Alan Gravina Zanin	Ok para o projeto menos para shows pois trata-se de área residencial densamente povoada.	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Andre Mendes	Importante. Área de lazer e preservação	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná enviarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Elisiane Santana Falkowski	Sou. contra o projeto pelo fator do grande barulho que shows vão proporcionar nos bairros residenciais ao redor da pedreira.	Agradecemos as contribuições. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, dentre elas shows, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Josiane Aparecida Fortuna de Aquino	Acho uma boa ideia Colombo precisa de algo mais acessível para população.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná enviarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Rafael Aquino Carvalho	O bairro Atuba é considerado um bairro tranquilo e fundamentalmente residencial. As pessoas que ali adquiram suas casas o fizeram justamente para fugir das aglomerações e grandes eventos. A ideia da instalação de área de shows é péssima para quem reside ali. Basta considerar a opinião dos moradores da pedreira Paulo Leminski. Já temos na cidade um espaço idêntico e não há razão para termos mais um onde mais moradores serão prejudicados.	Agradecemos as contribuições. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Ana Lúcia Mantovani de Oliveira	Não gostaria ter esse evento	
Frederico Miguel dos Santos	Falta de infraestrutura, rua de acesso perigoso ⚠️ perturbação, falta de segurança.	Agradecemos a contribuição e informamos que, por meio do presente projeto, objetiva-se, justamente, viabilizar o aproveitamento do potencial da Pedreira do Atuba, por meio da implantação de infraestrutura no terreno e da exploração de diferentes atividades por parte do parceiro privado. Assim, por meio do presente projeto, espera-se que a região se transforme em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, almeja-se mitigar os riscos associados à inatividade do espaço, prevenindo sua transformação em uma área potencialmente perigosa, de forma que o projeto visa não apenas conferir uma nova finalidade ao local, mas também garantir maior segurança para a comunidade ao entorno. Ainda, destaca-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Neste contexto, independentemente da atividade a ser explorada, o concessionário deverá fazê-la em observância às normas pertinentes, inclusive aquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, limitação do som e barulho, dentre outras de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Alexandre Leal Cardoso Junior	Integração com o parque atuba, promovendo uma área de lazer maior com a natureza para a prática de exercícios, ou descanso. Deve-se manter o cuidado e a limpeza do futuro complexo sustentável vez que atualmente o parque atuba apresenta resquícios de lixo sem atuação efetiva do Poder Público. Por fim, a promoção de uma área de lazer maior com a natureza em conjunto com um complexo de shows e eventos será ótimo para a região. Aguardo ansioso pelo projeto e início da execução.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, esclarece-se que o futuro parceiro privado será responsável pela limpeza da Pedreira do Atuba, de maneira que, nos termos do item 6.2.8 e respectivos subitens do Anexo I - Caderno de Encargos, tal encargo abrange os serviços de limpeza de áreas de uso público; limpeza de áreas técnicas; limpeza de sanitários e fraldários públicos; bem como coleta e destinação de resíduos de áreas técnicas, das áreas de visitação pública e dos sanitários e fraldários públicos. Além disso, a execução da limpeza, por parte da futura concessionária, deverá estar em conformidade com o Plano de Limpeza e o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRD) a serem elaborados pelo privado, que passarão pela avaliação do Poder Concedente, pelo que se espera que a concessionária promova a limpeza da área da concessão de maneira satisfatória. Em relação à sugestão de integração com o Parque Atuba, esclarecemos que esta não foi contemplada tendo em vista que entre o Parque e a Pedreira, existe o Rio Atuba e uma propriedade privada, o que inviabilizaria essa integração.
Laercio	Super válido	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP envidará os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Reinaldo Jorge Marin	Deve ser considerada uma área com múltiplas funções recreativas (esporte de diversas modalidades), caminhadas, áreas de churrasqueiras para encontro de famílias, espaços para públicos de leituras, músicas e danças diversas que contemplem etnias diversas, parque restrito para crianças acompanhadas pelos respectivos pais, acesso fácil com estacionamento compatível e monitorado por câmaras.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, conforme especificações do Anexo I – Caderno de Encargos, a implantação de estacionamento é uma infraestrutura mínima obrigatória que deverá ser implantada pela concessionária, no prazo máximo de 18 (dezoito) meses, a partir da celebração do Termo de Entrega do Bem Público.
Fernanda Baron	Servirá apenas para trazer muito incômodo e barulho em nosso bairro que hoje é tranquilo!! Projeto totalmente absurdo que vai tirar o sossego dos moradores e a tranquilidade do bairro!!	Agradecemos as contribuições. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária
Elisabete Rocio Zardo	Moro a duas quadras do local, quem teve essa "Brilhante" ideia, considerou isso? Que há muitas pessoas residindo no entorno e não estão nada satisfeitas ou preparadas para shows numa área antes tranquila? O Thereza Glaser todo está indignado com esse projeto.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Rafaella de Oliveira Miguel	Sou extremamente contra a utilização do espaço para shows, as vias não comportam um fluxo intenso de carros, além de que ficaria insuportável o som alto para nós que moramos ao redor, aqui é um bairro muito residencial e cheio de crianças. Não poderemos passear no parque e nem levar as crianças pra brincar, pois normalmente as pessoas deixam o espaço pós-show extremamente sujo, um desrespeito com a natureza e preservação.	estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Frederico Sieck	Acho desnecessário, trazer para um bairro tão tranquilo esses shows.	
Scheila Cristina Lotici	Concordo com a criação de um espaço de lazer e shows, seria um grande atrativo para a nossa cidade.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Beatriz Fracaro	Sou moradora de um condomínio localizado na rua da Pedreira. Considero que o local não tem capacidade e infraestrutura suficiente para operar de maneira segura e eficiente o projeto em questão. A rua da Pedreira é uma via rápida, bastante movimentada nos horários de pico, pois consistente em importante via de ligação entre Colombo e Curitiba. Haveria dificuldades extremas com estacionamento, pois não há vagas na rua, salvo algumas poucas vagas próximas, no parque Atuba. Porém, caso ainda assim o projeto se concretize, indispensável a restrição quanto aos horários de funcionamento para shows. Por ser região residencial, shows até a meia noite, como se passa na Pedreira Paulo Leminski.	Agradecemos as contribuições. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução. No que diz respeito ao estacionamento dos veículos, a AMEP esclarece que, conforme especificações do Anexo I - Caderno de Encargos, a implantação de estacionamento é uma infraestrutura mínima obrigatória que deverá ser implantada pela concessionária, no prazo máximo de 18 (dezoito) meses a partir da celebração do Termo de Entrega do Bem Público.
Cloves Monteiro Pimentel	Sou totalmente contra	Agradecemos as contribuições. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região.
Adriana	Sou contra	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Fabio Jacques	Não. Poluição sonora em zona urbana. Dinheiro pode ser investido em maior segurança no bairro.	Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Mariane Vieira Bueno	Projeto necessário e muito me pensado. Isso irá fomentar recursos para o comércio, turismo, segurança e tantas outras frentes para ambos os municípios, além de dar função/objetivo para um espaço morto sem utilidade. Parceria com a iniciativa privada, trazendo benefícios para a população é o ideal!	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Marcelo Freitas	A Pedreira do Atuba é um antigo local de escalada e um parque de escalada seria o melhor projeto pois honraria a tradição do local. A estrutura lá não é boa para shows, vai fazer barulho, engarrafar o trânsito, incomodar os moradores. Investir no esporte para as futuras gerações é mais importante.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Luiz Rafael Xavier Vicente	Uma instalação nos moldes da Pedreira Paulo Leminski seria muitíssimo bem-vinda na região do Atuba. Eventos culturais, como shows, trariam uma dinâmica socioeconômica significativa para a divisa dos municípios entre Curitiba e Colombo. Acredito que isso até estimularia outros empreendimentos na região, sejam grandes ou pequenos, o que ajudaria a valorizar a região. Quem sabe até a área abandonada da antiga Penha-Itapemirim pudesse transformar-se num novo empreendimento? Quem sabe o projeto para a construção do Shopping Atuba também não fosse adiante?	implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Ainda, vale destacar que a futura Concessionária, no âmbito da execução do objeto, deverá observar o entorno da área da Concessão, as leis de trânsito locais, além de demais normativos a fim de evitar quaisquer transtornos relacionados à aumento do tráfego. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais.
Cristiane Puppi	Não concordo com esse projeto devido a proximidade com o bairro exclusivamente residencial, o que comprometeria a segurança e o sossego dos moradores.	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Antônio Rosalem Roberto	Vai acabar com a preservação do meio ambiente e com o sossego da região, poderia por um hospital.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) por parte do futuro parceiro privado na Pedreira do Atuba, este deverá observar as normas pertinentes, inclusive aquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, limitação do som e barulho, dentre outras, sob pena de sofrer as penalidades cabíveis. Além disso, o parceiro privado deverá obter as licenças e autorizações necessárias perante os órgãos ambientais competentes, observar o devido procedimento de licenciamento ambiental e elaborar os estudos ambientais pertinentes, conforme restou disposto no Anexo XI - Caderno de Diretrizes Ambientais. Assim, espera-se que a exploração da Concessão só possa ser viabilizada em respeito ao meio ambiente e à legislação ambiental. Por fim, reitera-se que o cenário base foi estruturado levando em consideração a vocação e potencial do terreno da Pedreira do Atuba, de modo que a expectativa de promoção de atividades que fomentem o lazer e o turismo regional demonstraram maior viabilidade no âmbito desta análise.
Nara Lima Martins	Um lugar lindo, de natureza exuberante que deve ser bem aproveitado como área de lazer e preservação, contribuindo para a qualidade de vida dos moradores da região.	Agradecemos as contribuições e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Nivia Mesquita Grubba	Excelente localização, longe de casas e do centro, estrutura ampla e segura. Vai ser um ótimo lugar.	
Lisandro Lucas de Deus Batista	Super apoio o projeto, tanto que sempre quando passo em frente comento com minha esposa que deveria ser um espaço de shows.	
Diogo	Sim	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Edison Falkowski	Sou CONTRA a instalação de um espaço para shows na Pedreira, devido ao barulho intenso, insegurança que já existe vai aumentar. O bairro é residencial e tranquilo para morar e vai virar um inferno.	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Jucimeri Goslar	Super top para o desenvolvimento de Colombo e todo entorno. Amei.	Agradecemos as contribuições e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Andrea Squeano	Acredito muito na viabilidade. Com isso valorização do bairro e acredito cresça também área gastronômica	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Bruna Isadora Thomé	Uma excelente ideia aproveitar este espaço em meio a natureza para promover qualidade de vida para região do atuba. Um ponto que poderia ser interessante, é quem sabe promover a organização de uma feirinha semanal como é feito em outros locais da cidade, para promover o comércio artesanal local e estimular o turismo.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais.
Erico Egídio da Silva Júnior	Totalmente CONTRA espaço para shows.	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Luana Goslar Ribeiro	Acredito que é uma excelente ideia e oportunidade para movimentar o comércio local	Agradecemos as contribuições e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Juliana Goslar Ribeiro Artigas	Um espaço voltado a cultura, entretenimento e geração de emprego é melhor do que estar abandonado nas condições que se encontram agora.	
Eduardo Ferreira da Silva	Moro relativamente perto dessa pedreira e vejo nesse projeto uma grande contribuição para região metropolitana, com a carência na cidade em espaços para eventos chego à conclusão que iria agregar muito, não só para Colombo mais para toda região. Emprego, lazer e lugar que revitalizado pode ser fantástico, então vejo com bons olhos e espero que o projeto avance em prol da população e assim contribuir e alavancar o município de Colombo com eventos grandes de alto porte o colocando em um grande rol.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região. Além disso, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba e caso a realização de eventos no local seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que a referida atividade possa de fato ser implementada desde que sejam observadas as disposições constantes na Minuta de Contrato, Caderno de Encargos e legislação aplicável.
Fabio Fiebrantz	Vai impactar positivamente do desenvolvimento da região trazendo benefícios para a sociedade como um todo.	Agradecemos as contribuições e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Maurício Moreno	Concordo...	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Enio Takashi Takahashi	sou a favor de show na pedreira do Atuba	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.
Juan Francisco Ruiz Goehr	Concordo plenamente. Inclusive com expansão do atual parque atuba	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná enviarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região. Em relação à sugestão de integração com o Parque Atuba, esclarecemos que esta não foi contemplada tendo em vista que entre o Parque e a Pedreira, existe o Rio Atuba e uma propriedade privada, o que inviabilizaria essa integração.
Larissa Paupitz	Projeto ótimo, hoje não temos um lugar para receber grandes festivais, então espero que dê certo	Agradecemos as contribuições e reiteramos que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a
Francis	Deveria vir até o parque Atuba de Curitiba e se tornar uma grande área de lazer e preservação. Plantar uns pinheiros ficaria perfeito!	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Sandro Leinig Queiroz	Seria bom um parque como o Tanguá que tem Pedreira, também bom pra Colombo, que tem carência de Parque!!!!	definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito das contribuições possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região. Em relação à sugestão de integração com o Parque Atuba, esclarecemos que esta não foi contemplada tendo em vista que entre o Parque e a Pedreira, existe o Rio Atuba e uma propriedade privada, o que inviabilizaria essa integração.
Sandro Leinig Queiroz	Acho maravilhosa essa iniciativa, mas faço um pedido de uma construção de parque na rua Santos Dumont em frente ao Herbarium, já fiz o pedido. Não temos nada aqui perto para o nosso lado!!!!? Localização = Rua Santos Dumont, 1100, CEP 83403500, bairro Roça Grande.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a presente consulta pública tem como objetivo discutir acerca da Concessão de Uso da Pedreira do Atuba, de maneira que a sugestão sobre outros projetos, em localidades diversas, deverá ser discutida em ambiente/local específico para tal.
Tadeu Estevão Rybzinski	Não totalmente privatizada e sim dos moldes do parque barigui sem a cobrança de estacionamento como estão querendo fazer no jardim.	Agradecemos a contribuição e destacamos que a Concessão de Uso não se trata de privatização, uma vez que a titularidade da Pedreira do Atuba não deixará de ser da Administração Pública ao longo da Concessão. Quanto à cobrança de estacionamento, destaca-se que esta ficará a cargo da futura concessionária.
Gilson Roberto Cecon Araujo	Moro há muitos anos na região do Atuba, Creio que esse projeto irá beneficiar é muito à população local com muitos eventos lazer e esporte ao ar livre e uma bela visão junto com uma natureza que essa região nos fornece.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná enviaarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Grupo Petrofort	Nós também temos interesse na área	Agradecemos a manifestação e informamos que todas as contribuições serão consideradas conforme as diretrizes e necessidades específicas do projeto em questão. Permanecemos à disposição para quaisquer dúvidas ou esclarecimentos adicionais.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Francisco Sergio Halucke	A área linda e que pode ser utilizada pela população em momentos de lazer com familiares e amigos. Hoje esta sem uso apresentando problemas de segurança para quem passa perto da pedreira. Gostaria de ver um belo parque que se integraria com o Parque Atuba, que já apresenta saturação em determinados dias de tempo agradável. A população da região norte de Curitiba e de Colombo e região merecem esta estrutura de lazer e entretenimento	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região. Em relação à sugestão de integração com o Parque Atuba, esclarecemos que esta não foi contemplada tendo em vista que entre o Parque e a Pedreira, existe o Rio Atuba e uma propriedade privada, o que inviabilizaria essa integração.
Anderson	Oportunidade de recuperar uma área de mata atlântica e não criar um espaço de poluição sonora e bagunça.	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, limitação do som e barulho, dentre outras, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita às penalidades previstas em lei. Por fim, salientamos que, independentemente da atividade a ser desenvolvida pela Concessionária, esta deverá observar a legislação ambiental, sob pena de aplicação das penalidades cabíveis. Nesse sentido, deverá obter as devidas licenças e autorizações necessárias perante os órgãos ambientais competentes, observar o devido procedimento de licenciamento ambiental e elaborar os estudos ambientais necessários, conforme restou disposto no Anexo XI - Caderno de Diretrizes Ambientais. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região e será executada à luz da legislação ambiental vigente, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Almir	Apoiado.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Israel Turok de Araújo	Concordo com o projeto, de passar a pedreira para iniciativa privada, criação de área de lazer	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Henrique dos Santos	Penso que o projeto deveria ser integrado ao parque Atuba, com trilhas e ciclovia, assim beneficiando os habitantes locais, pois a população de Colombo não possui áreas verdes de lazer, como ocorre na cidade de Curitiba.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição, como trilhas e ciclovias, possam de fato ser implementadas. Em relação à sugestão de integração com o Parque Atuba, esclarecemos que esta não foi contemplada tendo em vista que entre o Parque e a Pedreira, existe o Rio Atuba e uma propriedade privada, o que inviabilizaria essa integração.
Nadja Teixeira Xavier	Somente concordo com lazer que não envolva shows	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Isis Kawa	Muito válida a nova destinação de um espaço abandonado, mas com grande potencial.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Douglas Carlos Hartenthal Junior	Gostaria que o espaço se tornasse um espaço cultural, com teatro, exposições, museu.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.
Nivaldo Fernandes Ferreira	Eu vejo com bons olhos esse projeto, precisamos realmente de mais espaço de lazer na cidade de Colombo.	Agradecemos as contribuições e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Wesley Davi de Castro	Bom projeto	
Gean Francisco de Oliveira	Um excelente projeto para nossa região	
caio Vinícius Scanduzzi	Vai acabar com a nossa paz...	Agradecemos as contribuições. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Marcia Fonseca	Sou contra	Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Edmilson Roncolato	Acredito que seja muito importante para fomentar o turismo na região	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná enviarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
BRUNO SERRA DE MEDEIROS	Projeto muito bacana e será palco de muitos eventos grandiosos. Seria importantíssimo já melhorares o policiamento no bairro com um módulo policial forte, e calçamentos para pedestres numa rua de importante acesso ao parque pra quem vem do terminal do Santa Cândida nas redondezas do complexo do Banestado.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná enviarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região. Em relação à sugestão de acesso ao parque, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná reiteram que avaliarão as ponderações realizadas, à luz das necessidades específicas do projeto.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Daniele Motin	Não acho viável esse projeto. Visto que o som e a movimentação atrapalham moradores idosos da região.	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Gloria Santos da Costa de Jesus	Além da criação de um espaço de lazer, como a Pedreira está às margens do Rio Atuba, é importante que o Projeto identifique com mais detalhes a mitigação dos riscos de Impactos Ambientais. Sugiro a inclusão de recuperação das margens do Rio Atuba, Memorial para Rio Atuba, Espaço de Educação Ambiental e loja de souvenirs sobre educação ambiental e o rio Atuba, eleição popular de um mascote para o espaço, locais para refeições diversas (restaurante, lanchonete etc.), Pista Pump Tracks, pista de corrida/caminhada, quadras cobertas poliesportivas. Investir os recursos gerados a partir da exploração da área na recuperação, despoluição e monitoramento do Rio Atuba, coleta e tratamento de esgotos lançados no rio Atuba.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, esta deverá obter as devidas licenças e autorizações necessárias perante os órgãos ambientais competentes, observar o devido procedimento de licenciamento ambiental e elaborar os estudos ambientais cabíveis, conforme restou disposto no Anexo XI - Caderno de Diretrizes Ambientais. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região e será desempenhada em consonância com a legislação ambiental vigente, motivo pelo qual justifica-se sua execução.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Carlos Eduardo Farias Barbosa		-
Kellin Andrade Melo Paulus	Geração de empregos, aumento da contribuição, reconhecimento da cidade.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Filipe Alves Reimann	Na falta de espaços abertos em Curitiba para a realização de eventos de grande porte, a pedreira será de importância para a realização desses eventos e no aumento da geração de empregos	
Marlon Antonio Skrusinski	Sou favorável a utilização da antiga pedreira do Atuba para shows eventos. É um espaço que atualmente está abandonado, e pode ser ocupado de maneira a contribuir para a região.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.
Janaina Adriana do Nascimento	Uma ótima ideia para um espaço que atualmente não tem utilidade	Agradecemos as contribuições e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Nicole Mayara de Siqueira Ferreira	Apoio o projeto, o lugar está abandonado e será mais um meio de lazer para as pessoas.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Jedielson Ferraz	Seria ótimo mais um lugar de lazer para nós aqui de colombo, temos poucas opções para ir com a família aqui no município. Eu apoio totalmente.	
Camilly Marques	Fazer uma quadra coberta poliesportiva, quadras de área para vôlei e beach tênis, rampas de skate, parcão cercado para os dogs, quiosques de alimentação.	Agradecemos as contribuições e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.
Marina Stasiak	O mais importante é servir a população, preparando o espaço pra prática de esportes, eventos culturais e lazer. Arborizar tanto quanto for possível e, minha sugestão para o paredão de pedra, é criar um palco para espetáculos que se utilize dessa bela paisagem como moldura.	
Tupy Barreto Neto	Seja instalada uma companhia da Polícia Militar para rondas na região, uma vez que a criminalidade na região é altíssima.	Agradecemos a contribuição e informamos que a responsabilidade pela segurança no âmbito da região da Pedreira do Atuba, objeto desta Concessão, será do futuro parceiro privado, que será responsável pela segurança patrimonial da área da Concessão. Dessa maneira, nos termos do item 6.5.5 e respectivos subitens do Anexo I - Caderno de Encargos, tal encargo será abrangido pela prestação dos serviços de vigilância patrimonial, monitoramento de segurança através de CFTV e controle de acesso pela concessionária. Ainda, vale salientar que, por meio da referida Concessão, busca-se mitigar os riscos associados à inatividade do espaço da Pedreira do Atuba, prevenindo sua transformação em uma área potencialmente perigosa, de forma que o projeto visa não apenas conferir uma nova finalidade ao local, mas também garantir maior segurança para a comunidade ao entorno. Assim, ao evitar a inatividade e o abandono da área, a Concessão poderá mitigar os riscos associados à segurança pública, de modo que transformar o local em um espaço ativo e bem cuidado poderá reduzir a probabilidade de sua utilização indevida e contribui para a segurança da comunidade circundante.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Tatiane	Concordo	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Carlos Alexandre Brero de Campos	Achei ótima a ideia criar um parque como espaço para shows	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.
Cleide costa Santana	Acho ótimo projeto de implantar um parque naquela região, pois moro no bairro próximo campo pequeno e caminho muitas vezes ali minha rota de caminhada colocar iluminação academia ar livre pista de caminhadas o local está parado muito tempo e precisa ser uma área de lazer para população de Colombo todos esperam isso, pois vai valorizar nossa região nosso bairro muitos virão neste parque para todos o será bem aproveitado aguardo e que venha nosso parque.	
Luiz Antônio Camargo	Localização	A descrição acerca da localização encontra-se detalhada no Anexo II - Descrição da Área de Concessão.
Jhonathan Fernandes	Boas	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Alexandre Langowski	Devido a localização da área, nela pode ser criado um espaço para Shows e eventos, da mesma maneira que a Pedreira Paulo Leminski.	Agradecemos as contribuições e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para

CARLOS ALBERTO FERREIRA DIAS	Aqui estão cinco sugestões para aproveitar o Parque Atuba inspirado na Arte, Beleza e Cultura Paranaense, incluindo a vocação de Colombo na cultura da uva e do vinho: 1. Parque Cultural e de Lazer: o Transforme a pedreira em um parque cultural e de lazer, com trilhas, áreas verdes, espaços para piqueniques e eventos ao ar livre. Integre elementos artísticos, como grandes esculturas e murais, que celebrem a cultura local elaborados por artistas locais de vários seguimentos e técnicas. 2. Vinícola e Degustações: Espaço Food Trucks o Aproveitar a vocação de Colombo na produção de uvas e vinhos. Criar um modelo de vinícola, tradicional, no local, onde os visitantes possam aprender sobre o processo de vinificação, degustar vinhos locais e apreciar a paisagem. 3. Centro de Arte Contemporânea: Espaço para Eventos durante todo ano o Estabeleça um centro de arte contemporânea na pedreira. Ofereça exposições, workshops e residências artísticas. A paisagem natural servirá como pano de fundo inspirador para artistas locais e visitantes. 4. Anfiteatro ao Ar Livre: o Construir um anfiteatro ao ar livre nas paredes da pedreira. Esse espaço poderá abrigar apresentações musicais, teatrais e eventos culturais. A acústica natural será um diferencial. 5. Trilha Interpretativa e Instalações Artísticas: Criar Labirinto vivo	o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.
-------------------------------------	---	---

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
	o Crie uma trilha interpretativa que conte a história da pedreira, desde sua origem até os dias atuais. Ao longo da trilha dentro do labirinto e instale obras de arte que dialoguem com o ambiente, como esculturas, painéis e intervenções.	
Lilian Schirmer Andolfato	Lembro da pedreira na minha infância, as explosões trepidavam as janelas da minha casa... nostalgia. Seria perfeito, em termos ambientais, o bom uso do espaço priorizando esportes ao ar livre inclusive com o aproveitamento dos paredões (escalada, rapel, e outros), pista de skate, parque infantil com enriquecimento ambiental (similar ao Bosque Reinhard Maack) e um talvez um pequeno centro gastronômico. Não acho o espaço adequado para shows, pois tem um ecossistema agregado, com o parque ao lado e também devido às residências na região. Na minha opinião o espaço deveria ser integrado ao parque, aumentando assim a área do mesmo.	
David Lucas Neris	Vai ser uma ótima opção de lazer, diferente de todas as outras, vai se rum lugar lindo com seus paredões de pedra	Agradecemos as contribuições e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Marcus Vinícius Bertolini	Acho excelente a iniciativa e devemos explorar e trazer novas atrações para nossas cidades. Isso irá contribuir para desenvolvimento cultural para artistas locais, nacionais e internacionais.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Afonso Kolb	Uma boa ideia para uma local de shows	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.
Mario Henrique do Carmo	Favorável ao projeto de exploração da área em proveito da população	Agradecemos as contribuições e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná enviamos os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Odegar Bauer	Maravilhoso, as pessoas tem que usar os espaços livres com natureza para todos os tipos de eventos. Através de Empresas privadas para administrar e assim os órgãos públicos não precisam perder tempo e dinheiro para isso. Parabéns	
Mikael Baroni	Creio que será de grande importância para o crescimento da região, sendo que a área está abandonada.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Joana Crispim da Silva	Via perigosa, sem acostamento ou estacionamento rotativo, falta de segurança nas imediações, sem capacidade de atender tamanha movimentação que eventos trarão, área residencial, perturbação de sossego.	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.

Deputado Estadual Goura - Jorge Gomes de Oliveira Brand	Seguem arquivos com contribuições via e-mail informado abaixo.	Agradecemos a contribuição e informamos que, em relação à documentação encaminhada, nos quais constam sugestão de que no âmbito da Pedreira do Atuba seja executado projeto de (i) Sítio Geológico Parque Pedreira do Atuba, com a instalação de estruturas esportivas para skate e escalada, esclarecemos que tais sugestões serão consideradas, considerando o potencial e vocação da Pedreira do Atuba. Apesar sido, vale salientar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba, levando em consideração sua vocação, e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos obrigatórios estipulados, as obrigações contratuais e a legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Deve-se esclarecer, todavia, que tal exploração, não se dará de forma indiscriminada, uma que vez a futura concessionária terá que respeitar, necessariamente, os encargos mínimos estipulados, as obrigações contratuais e a legislação aplicável. Além disso, o privado será responsável por obter todas as licenças necessárias, no que diz respeito à Pedreira do Atuba, de modo que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, esta deverá obter as devidas licenças e autorizações necessárias perante os órgãos ambientais competentes, observar o devido procedimento de licenciamento ambiental e elaborar os estudos ambientais cabíveis, conforme restou disposto no Anexo XI - Caderno de Diretrizes Ambientais. Ainda, ressalta-se que será permitida a manutenção de pesquisa científica no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que esta não inviabilize ou comprometa a utilização da Concessão por parte do Poder Público. Portanto, espera-se que a presente exploração se dê em consonância com o disposto na legislação ambiental vigente, e que esta se dê em consonância com as disposições legais, levando em conta as características geológicas da Pedreira. Além disso, quanto à sugestão de (ii) construção de uma base para o GOST, esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, quanto à sugestão de (iii) realização de concurso de
--	---	---

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
		projetos de arquitetura para execução do projeto da Pedreira do Atuba, esclarecemos que esta é uma modalidade de contratação que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, tem como objetivo escolher trabalho técnico, científico ou artístico, para concessão de prêmio ou remuneração ao vencedor. Ocorre que, no presente caso, não se busca tão somente selecionar um projeto de arquitetura conforme sugerido, mas sim viabilizar, por meio de uma única licitação, a seleção de um parceiro privado que seja capaz de explorar a Pedreira do Atuba, para além de realizar sua operação e manutenção ao longo do contrato. Além disso, pretende-se garantir certo grau de liberdade para que o parceiro privado possa explorar diferentes atividades no terreno, justamente para atrair atratividade para o projeto, motivo pelo qual a Concessão de Uso, modalidade que se encontra disposta nos termos do Decreto nº 10.086/2022, se mostrou a mais adequada para o que se pretende no caso. Isto porque, por meio da referida modalidade, será possível que o privado explore a Pedreira do Atuba, desde cumpra os encargos mínimos estabelecidos, viabilizando a utilização da Pedreira e dando destinação ao referido espaço. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção do terreno. Por fim, vale destacar que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba foi estruturado não apenas sob premissas arquitetônicas, mas também jurídicas, econômicas e técnicas, de modo que a modalidade de concurso para seleção de projetos de arquitetura, não abrangeria esta complexidade.

Sociedade Brasileira de Geologia - Núcleo Paraná	A Pedreira do Atuba é um dos raros remanescentes de exposições de migmatitos e gnaisses que afloram na Região Metropolitana de Curitiba. Na Pedreira do Atuba, estas rochas afloram em condições excepcionais, ao longo de um extenso paredão, com rochas não afetadas pelo intemperismo. Por resultarem de processos geológicos complexos (fusão parcial), os migmatitos da Pedreira do Atuba exibem feições de grande complexidade. As exposições daqueles migmatitos são muito didáticas, pois permitem o exercício do raciocínio geológico e a compreensão de processos geológicos complexos que ocorrem em profundidade na Crosta Continental do nosso Planeta. Não por acaso, aquelas rochas foram temas de várias dissertações e teses, sendo visitadas todo semestre em aulas de campo do Curso de Geologia da UFPR e de outras Universidades (USP, UFSC entre outras) e em aulas de campo de disciplinas de diferentes programas de Pós-Graduação. Métodos de datação de rochas e minerais permitiram aos colegas de Universidade de São Paulo (Sato et al., 2003, 2009) determinar idades Arqueanas (3 bilhões de anos!) para as rochas anteriores à formação dos migmatitos. Os métodos geocronológicos também estabeleceram idades paleoproterozoicas (2,1 bilhões de anos!) para os processos de fusão parcial e consequente formação dos migmatitos. Todo este conjunto de informações, devidamente guiadas com painéis informativos, seguramente há de propiciar sinapses no público leigo, bem como o seu maravilhamento. A Sociedade Brasileira de Geologia - Núcleo Paraná entende que a Pedreira do Atuba apresenta todos os requisitos para a sua preservação e criação de um	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que o presente projeto foi estruturado com o objetivo maior de viabilizar a utilização da Pedreira do Atuba e promover, a partir disso, maior desenvolvimento econômico e social da região. Espera-se, neste sentido, que a Pedreira se torne um local que estimule o turismo regional e promova lazer para os cidadãos. Para alcançar tal objetivo, portanto, o presente projeto se estruturou sob a lógica de uma concessão de uso, uma vez que por meio desta modalidade de contratação será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba. Além disso, por meio deste projeto, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção do local, que são elevados. Assim, levando em consideração o objetivo do presente projeto é que tal modalidade, que confere certo grau de liberdade ao parceiro privado, se mostrou mais adequada para atingimento deste fim. Deve-se esclarecer, todavia, que tal exploração, não se dará de forma indiscriminada, uma que vez a futura concessionária terá que respeitar, necessariamente, os encargos mínimos estipulados, as obrigações contratuais e a legislação aplicável. Além disso, o privado será responsável por obter todas as licenças necessárias, no que diz respeito à Pedreira do Atuba, de modo que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, esta deverá obter as devidas licenças e autorizações necessárias perante os órgãos ambientais competentes, observar o devido procedimento de licenciamento ambiental e elaborar os estudos ambientais cabíveis, conforme restou disposto no Anexo XI - Caderno de Diretrizes Ambientais. Ainda, ressalta-se que será permitida a manutenção de pesquisa científica no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que esta não inviabilize ou comprometa a utilização da Concessão por parte do Poder Público. Portanto, espera-se que a presente exploração se dê em consonância com o disposto na legislação ambiental vigente, e que esta se dê em consonância com as disposições legais, levando em conta as características geológicas da Pedreira.
---	---	---

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
	Geossítio. Nos colocamos à disposição para futuras conversas sobre este precioso tema.	
Julio Cezar Mariano Valentim	Essa obra será importantíssima para o bairro e também para aproveitar aquela paisagem linda, que temos no limite das duas cidades.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Simone Kreutzer	Sou contra, região não tem policiamento mesmo ao lado do parque, malha viária precária, numa região residencial, ira tirar a paz com show, baderna, mesma condição enfrentada por outros moradores da pedreira Paulo Leminski	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Nadine Scopel de Medeiros Rosalinski	Algo que valorize a questão da Paisagem, e traga valorização ao bairro.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Tiago de 5	Olá o espaço é muito bom se fosse possível um parque para lazer das pessoas.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.
Maicon Teles	Será um grande avanço para o município e uma realização sonhada há aos pela população, contudo vejo que dependendo das atividades que ali implantar, vai ser bem tumultuado, temos como exemplo a pedreira Paulo Leminski que tem problemas com shows devido ao barulho e fluxo, se for o caso de ter shows que seja em local fechado (teatro) com acústica apropriada, achei fantástica a ideia da mega roda gigante, e indo para este lado de entretenimento seriam mais assertivas para o local, talvez fazer um museu, ou algo mais tecnológico, espaço para exposição, aí as possibilidades são enormes. Uma coisa muito importante, o entorno deverá ser melhorado, hoje a rua de acesso não tem nem acostamento, prevendo um fluxo alto de turismo isso deve ser um ponto muito bem pensado.	Agradecemos a contribuição. Esclarecemos que, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução. No que diz respeito ao entorno, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná esclarecem que avaliarão as ponderações realizadas, à luz das necessidades específicas do projeto.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Nathan Cavalheiro	Muito legal a iniciativa, como sugestão: desejo que haja um contato com os Organizadores de Eventos para pensar em uma melhor sugestão de infraestrutura, acessos, distribuição de elétrica e hidráulica para que o espaço possa receber o maior numero e diversidade de eventos para o estado!	Agradecemos as contribuições e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.
Erondi Neto	Espero que seja utilizado para escalada, tornando cada vez mais a Curitiba uma referência no assunto	
Marcos Vinicius Schaus Pereira	A Pedreira do Atuba é um dos locais onde os maiores nomes da escalada esportiva paranaense começaram a praticar a escalada. Portanto, melhor que ser um cemitério de ferro velho, acho muito mais viável ser um local para a prática de esportes, ainda mais em uma região tão carente como o Olaria, Vila Esperança e etc.	
Diego Alves dos Santos	Murro de escalada, pista de MTB	
Felipe dos Santos	O local realmente tem um potencial imenso para escalada em rocha, ainda mais num ano onde o a escalada esportiva se torna olímpico, e a procura irá aumentar. Com a escalada vem a consciência social e ética ambiental, que é tudo que um local desse precisa.	
Leonardo Gerlach	Excelente ideia!	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Ana Barbara Vicentin	Prover no espaço das paredes rochosas desta pedreira, vias de escalada Esportiva, para fomentar este esporte, deixando-o acessível para os moradores da região e entornos. Desenvolver parceria com a Prefeitura e governo do Estado, promovendo cursos de iniciação à escalada e treinamento esportivo de escalada para jovens e adultos, com bolsas ou incentivos à comunidade carente, além de promover eventos e campeonatos deste esporte, contribuindo para o comércio, o esporte, o lazer e o turismo da região. Também, estruturar o espaço para desenvolver e investir em treinamento de atletas de escalada para competições locais, estaduais, nacionais. Por fim, Aproveitar ainda o espaço para ações de educação ambiental.	Agradecemos as contribuições e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.
Lucas Masiero Rockenbach	Poderia utilizar os paredões da antiga pedreira do atuba para a prática de escalada em rocha, e talvez outras práticas desportivas como a de mountain bike. Para mais informações em relação à escalada em rocha recomendo conversar com as entidades de montanhismo e escalada de Curitiba (CPM, montanhistas de Cristo, CUME, entre outros) ou com a FEPAM-PR eles poderão orientar em relação à segurança e viabilidade do projeto.	
Adriane Moraes Pedroso	Sou contra a implantação de lazer na pedreira do Atuba	Agradecemos as contribuições. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Luiz Carlos Lopes Corrêa	Contra	destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Kleiton Welton Pereira	Acredito que esse projeto irá somar junto às instituições favorecendo o acesso do cidadão a atividades de incentivo à preservação do meio ambiente assim como consequência maior qualidade de vida!	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná enviarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região, em respeito às diretrizes ambientais.
Thyago Augusto Gonçalves	Área com bom potencial para criar trilhas para mountain bike, podem ser caracterizadas por nível de dificuldade técnica, deixando bem democrático, incluindo pistas e trilhas de MTB para crianças. Poderiam levar em consideração uma pista XCO, que é uma modalidade olímpica.	Agradecemos as contribuições e reiteramos que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Claudio Didier Akim	Liberar o uso para escalada	implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.
Laura Haluch	Sou contrária	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
FEDERAÇÃO PARANAENSE DE MONTANHISMO	Nós da FEPAM, gostaríamos que fosse considerada a normatização da escalada em rocha na pedreira do Atuba, atividade essa que já foi praticada desde os anos 90 neste sítio. Dado o momento da escalada a nível mundial (oficialmente um esporte olímpico) e a importância de Curitiba e Paraná neste esporte, tendo, não apenas muito perto o berço do montanhismo no Brasil, como tendo também, hoje, um centro de treinamentos deste esporte. Toda a comunidade curitibana é, é o é há muito tempo, muito ligada culturalmente com o montanhismo e escalada. Por essas razões e com exposto no anexo das informações complementares (por e-mail), nós da FEPAM, solicitações a organização e normatização do esporte Escalada no Parque Pedreira do Atuba e, em momento oportuno, outras pedreiras desativadas da cidade.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.

Leonardo Fadel Cury	Escrevo esta carta com o intuito de expressar a importância da conservação e manutenção do acesso às rochas da Pedreira do Atuba, localizada na região norte da Cidade de Curitiba, capital do Estado do Paraná. Este local possui um valor histórico inestimável e também uma importância científica e educacional que merece ser reconhecida e protegida. Historicamente, as pedreiras desempenharam um papel vital no desenvolvimento urbano e econômico da Curitiba. Diversos projetos urbanísticos de sucesso na cidade, como o Jardim Botânico, o Parque Barigui e o Museu Oscar Niemeyer, exemplificam como a integração de áreas verdes e pontos de interesse histórico e científico pode enriquecer a vida urbana, oferecendo espaços de lazer, educação e cultura para a população. A Pedreira do Atuba destaca-se particularmente pela sua relevância científica. As rochas que afloram nesta área guardam registros de colisões e da evolução da litosfera terrestre, que são os mais antigos do Estado do Paraná, com idades do Arqueano, datando de 3,1 bilhões de anos. Esta datação foi meticulosamente calculada através do decaimento radioativo do urânio para chumbo, em estudos conduzidos pelo Dr. Kei Sato e seus colaboradores na Universidade de São Paulo (USP), publicada em 2003 na revista Gondwana Research, uma das mais importantes das geociências. Além de conter as rochas mais antigas encontradas em território paranaense, a Pedreira do Atuba também revela registros de eventos tectonotermiais que revelam a história evolutiva de continentes antigos. Estes registros fornecem informações valiosas sobre os processos que ocorrem em regiões mais profundas	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que o presente projeto foi estruturado com o objetivo maior de viabilizar a utilização da Pedreira do Atuba e promover, a partir disso, maior desenvolvimento econômico e social da região. Espera-se, neste sentido, que a Pedreira se torne um local que estimule o turismo regional e promova lazer para os cidadãos. Para alcançar tal objetivo, portanto, o presente projeto se estruturou sob a lógica de uma concessão de uso, uma vez que por meio desta modalidade de contratação será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba. Além disso, por meio deste projeto, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção do local, que são elevados. Assim, levando em consideração o objetivo do presente projeto é que tal modalidade, que confere certo grau de liberdade ao parceiro privado, se mostrou mais adequada para atingimento deste fim. Deve-se esclarecer, todavia, que tal exploração, não se dará de forma indiscriminada, uma que vez a futura concessionária terá que respeitar, necessariamente, os encargos mínimos estipulados, as obrigações contratuais e a legislação aplicável. Além disso, o privado será responsável por obter todas as licenças necessárias, no que diz respeito à Pedreira do Atuba, de modo que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, esta deverá obter as devidas licenças e autorizações necessárias perante os órgãos ambientais competentes, observar o devido procedimento de licenciamento ambiental e elaborar os estudos ambientais cabíveis, conforme restou disposto no Anexo XI - Caderno de Diretrizes Ambientais. Ainda, ressalta-se que será permitida a manutenção de pesquisa científica no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que esta não inviabilize ou comprometa a utilização da Concessão por parte do Poder Público. Portanto, espera-se que a presente exploração se dê em consonância com o disposto na legislação ambiental vigente, e que esta se dê em consonância com as disposições legais, levando em conta as características geológicas da Pedreira.
----------------------------	---	---

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
	da crosta terrestre, oferecendo uma janela única para o estudo da litosfera terrestre. O Instituto LAMIR da Universidade Federal do Paraná possui um laboratório que realiza estudos geocronológicos, com diferentes métodos de datação de minerais e rochas, que desenvolvo sob minha coordenação. A preservação deste local é fundamental não apenas para a continuidade das pesquisas científicas, mas também para a educação das futuras gerações de geólogos, cientistas e estudantes em geral. A manutenção do acesso às rochas da Pedreira do Atuba permitirá que esses estudos continuem a contribuir para o conhecimento científico global, além de fomentar a curiosidade e o aprendizado entre os visitantes. Portanto, solicito que as autoridades competentes considerem a importância multifacetada da Pedreira do Atuba e tomem as medidas necessárias para assegurar a sua conservação e o acesso contínuo às suas valiosas formações rochosas. Agradeço a atenção dispensada a esta importante questão e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais. Atenciosamente, Prof. Leonardo Fadel Cury Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geologia da UFPR Coordenador Técnico do Instituto LAMIR - UFPR	
Luiz	A pedreira pode ser um ótimo espaço para a prática de montanhismo e mountain bike. Tornar o local para a prática de tais atividades seria muito enriquecedor à comunidade, praticamente não há locais no meio urbano pra isso.	Agradecemos as contribuições e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
WILLY DA SILVA PRUSS	Usar esse espaço para trilhas e um paredão de escalada.	definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.
Vanessa Janeczko	Sou a favor a prática da escalada.	
Vanessa Janeczko	Sou a favor do parque da pedreira do Atuba a escalada.	
Ana Paula Fernanda Silva de Campos	transformar em uma área de lazer para quem faz trilhas e escaladas!	
Elielso Estenier Borcato	Sou a favor do esporte e o lazer.	
Hilmar Spier II	Permita-se a normalização da prática da escalada no parque atuba.	
Jurandir Coelho	Reutilizar como campo escola de escalada como era na década de 90, se avaliarem o local ainda deve ter peças de ancoragem.	
Ezequiel Zatoni Mocelin	Espaço histórico e importante na escalada urbana de Curitiba.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Henry Thomaz Hoffmann Do Prado	O projeto é muito importante pois trará investimento para a região, além de utilizar um espaço que está sem utilidade e que contribui para a criação de foco da dengue em veículos abandonados naquele local.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Gilmar Silva	Concordo com a ideia de criação do Parque do Atuba, para práticas de esportes ao ar livre entre eles atividades de Escalada em Rocha e Rapel.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.
Rachel S.	Sou TOTALEMNTE CONTRA a execução do projeto que propõe shows na Pedreira devido à proximidade do bairro residencial do Atuba em Curitiba. Os moradores do Bairro devem ser respeitados e não podem abrir mão da tranquilidade e segurança.	Agradecemos as contribuições. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Kátia de oliveira	Eu não acho que seria um espaço propício para shows - se essa for uma das ideias. É uma área residencial, com certeza incomodaria os moradores. Há uma série de possibilidades do que fazer ali para lazer, enfim. É algo a se pensar... eu moro na mesma rua, e desde criança. A pedreira está inativada há muito tempo e quando era ativa tinha os barulhos das explosões, que já eram incomodas. Se forem fazer um espaço para eventos, é superinteressante, desde que não seja ar livre por causa do barulho numa região residencial.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Ian Bora	Primeiramente, meus cumprimentos à equipe de gestão. Gostaria de participar desta consulta pública, sugerindo que se adote o modelo de gestão efetivado na trílice fronteira em Foz do Iguaçu. O Marco das Três Fronteiras, recentemente revitalizado, conta com uma estrutura que homenageia as Missões Jesuíticas. Toda a ambientação visual e sonora do local direciona o foco do visitante para a história do desbravamento da região de Foz do Iguaçu. O espaço conta ainda, nas suas proximidades, com uma roda-gigante de tamanho colossal, que se tornou o novo cartão postal de Foz. Há shows quase diários, culinária e venda de souvenirs. Não temos nada parecido com isso em Curitiba e região. Um outro exemplo de uso que pode ser dado ao local do Atuba, é o do "Eden Project", criado em St Austell, Reino Unido. Lá naquele local, também funcionava uma antiga pedreira, e o complexo conta com estufas futurísticas, que complementaria o estilo curitibano visto no Jd. Botânico e Opera de Arame, sem deixar ao mesmo tempo de ser inovador, acarretando interesse do público pela visita. Seria a oportunidade de criarmos um local com vocação turística, que demonstre toda a pujança de nossa cidade (ou mesmo de nosso Estado) e gere emprego e renda para as cidades próximas. Mas para isso, creio, deve ser dado ao local um conteúdo temático! Não apenas um local para shows e parque. Mas deve ter um tema que o destaque dos demais parques e locais de evento em Curitiba.	Agradecemos as contribuições e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.
Francielle	Sou a favor de construir espaço p pratica da atividade escalada e rapel, incentivando a atividade ao ar livre.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Danielle Prim	Manifesto apoio, para mais um espaço de escalada.	
Adriano José Safiano	O local deve ser reaberto por seu cunho histórico e proximidade, Apresenta o esporte á comunidade e é mais uma opção aos que já praticam a escalada.	
Alexsandra Dombeket Macanhan	Moro a uma quadra do parque Atuba e futuramente em Colombo, um pouco acima da Pedreira em questão. Não acho viável a construção de algo de grande porte ali, pois o acesso é feito por uma única via, ou seja, no dia que tiver algum show seremos obrigados a desviar por Colombo para acessar Curitiba. Outra coisa é que em Colombo, nessa região, não tem nem rede de esgoto. Acho que essa questão é prioridade antes de pensar em construir um complexo. Outra coisa, eu escolhi morar nessa região, pela tranquilidade do local, estou construindo minha casa onde pretendo passar o resto da minha vida. Acho injusto vir um projeto que vai tirar o nosso sossego e acabar com nossos planos. Quando escolhi a região, não tinha previsão de nada. Se for um projeto diferente da Pedreira Paulo Leminski (sem shows de música) até pode ser algo viável, como um parque, por exemplo. Agora algo que gere uma aglomeração de pessoas vai incomodar.	Agradecemos as contribuições. A AMEP reitera que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, dentre elas shows e eventos, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, limitação de horários para barulho, dentre outras, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução. Quanto à questão do acesso por via única e apontamento de ausência de rede de esgoto, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná esclarecem que irão avaliar as considerações.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Eduardo	Local para eventos já temos vários, e como trata-se de uma região residencial, acredito que não seja uma boa opção, tendo em vista o que já acontece na pedreira Paulo Leminski; Foi realizado uma proposta de construção do parque de escalada no local, por conter vários paredões de rocha, o que poderia sim ser um belo atrativo; Tem ainda a proposta de construção do Quartel do Grupo de Operações de Socorro Tático do GOST do Corpo de Bombeiros, por ser uma área de grande porte e vários senários, possibilita o treinamento da equipe que hoje realiza os resgates em montanhas, busca utilizando cachorros, escaladas, treinamento em altura, resgate em estruturas colapsadas e em deslizamentos. A proposta do quartel de Bombeiros na região, pode funcionar em parceria com o parque de escalada, tendo em vista ser uma área afeta as operações de resgate. Poderia funcionar ainda um centro de treinamento para as escolas, com treinamentos em primeiros socorros e combate a incêndios, área com piscina para o publico em geral, com militares estaduais da reserva remunerada tocando o projeto e apoio da secretaria de esportes.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, a construção de parque de escalada sugerida no âmbito da contribuição possa de fato ser implementada. Quanto à sugestão de construção de uma base para o GOST, esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba.
Luan Pablo Moletta	Excelente projeto	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Rodrigo Ferreira Gambetta	Excelente iniciativa do Governador Ratinho Júnior e dos Secretários responsáveis, gostaria de sugerir que o espaço atraísse shows nacionais e internacionais conforme é muito bem realizado no verão Maior Paraná no litoral do estado.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.
Fábio Ceccon Machado	Concordo com o projeto, vai beneficiar toda a região, é trazer um local para a população poder se divertir e ter uma boa área de lazer.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná enviarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Marina	Eu não concordo com a construção. Esse é um bairro residencial, e a construção irá trazer trânsito e poluição sonora ao nosso bairro.	Agradecemos as contribuições. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do
Tamile de Almeida Munhoz	Não considero que isso seja algo viável, afinal não temos acesso ao esgoto. E com o grande fluxo de pessoas isso só iria piorar, não há também vagas para estacionar. Além de que irá atrapalhar muitos moradores dos condomínios próximos.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Kayssa Dombroski Nilo da Silva	Antes de qualquer coisa, queria salientar que naquele local ainda tem casas, inclusive, o condomínio ao lado da Pedreira, sem rede de esgoto. Isso deveria ser uma prioridade para a prefeitura, um gasto necessário, levar rede de esgoto para aquele local. Esse projeto para trazer melhorias, porém existem moradores ao redor, shows não devem ocorrer ali. Aliás, um local sem acostamento na estrada, dificultando o estacionamento dos mesmos. Eu como futura moradora do condomínio ao lado da Pedreira, não aprovo shows nesse local.	Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Ainda, vale destacar que a futura Concessionária, no âmbito da execução do objeto, deverá observar o entorno da área da Concessão, as leis de trânsito locais, além de demais normativos a fim de evitar quaisquer transtornos relacionados à aumento do tráfego. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
TATIANE CRISTINA BRITES DOMBROSKI	Entendemos que seria mais um lugar para disponibilidade de shows no município. A área do show ainda é um tanto precária de infraestrutura, como falta de esgoto e a acessibilidade ao local é bastante limitada. O que acarretaria em um transtorno em dias de show.	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, caso a Concessionária opte por explorar shows e eventos no espaço, estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e bem-estar público da população, bem como aquelas relacionadas à limitação de barulho, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Por fim, no que diz respeito ao apontamento relacionado à acessibilidade e falta de esgoto, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná informam que analisarão as ponderações realizadas, a fim de minimizar qualquer potencial transtorno decorrente do projeto.
Paulo Henrique Tombini	Se faz necessário estudo sobre implementação de lombadas e redutores de velocidade na rua da Pedreira devido aos condomínios e casas próximos a futura Pedreira do Atuba, visto que é uma via de duplo sentido e a visão está comprometida.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que a AMEP e o Governo do Estado analisarão as ponderações realizadas, a fim de minimizar qualquer potencial transtorno decorrente do projeto.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Ducelaine Mehl	Quanto as questões da infraestrutura e transformação em Parque. É considerável, desde que tenha um bom planejamento. Quanto à transformação em palco para shows e atrações não é viável. Pois o local sequer tem rede esgoto e segurança. É um dinheiro mal aplicado. Sem contar com a questão do barulho e trânsito, agora que estão mexendo nas vias devido à Linha verde, não há necessidade de alterar novamente para melhorar o trânsito. Quanto ao barulho teria que ter uma regra sobre o horário do show no máximo até às 22h. Devido à região ser de população que trabalha.	Agradecemos as contribuições. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Gisele Valente	A região em torno da pedreira se tornou uma grande região residencial. Quem optou por fixar residência neste local preferiu abrir mão de estar perto do centro para viver em um lugar de paz. A pedreira deve ser um parque onde seja preservada a natureza bem como o bem estar das pessoas que vivem em sua volta. Discordo totalmente da ideia de usar a pedreira para palco de show.	
Marlon Douglas Zerger	Sim, o parque será bom para toda a cidade e valorização Linha verde norte Curitiba e Para o Turismo Curitiba	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Osvaldo Yoshifumi Okamura	Sou morador do bairro Atuba próximo ao parque, sou contra o projeto de transformar a Pedreira Atuba, em um local para eventos e shows. A região é residencial, com alto índice de criminalidade devido às diversas rotas de fuga na região, com pouca infraestrutura no local para abrigar grandes eventos. Entendo que com a implantação do projeto o índice de criminalidade aumente e gere muito transtornos aos moradores da região, pelo excesso de movimentação de pessoas e veículos.	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Tiago Rattes de Andrade	Dar uma ênfase especial para atendimento a primeira infância. Sendo assim, é fundamental que os brinquedos sejam seguros e haja espaço para trocar fraldas, além de bebedouros públicos.	Agradecemos as contribuições e reiteramos que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, os espaços e as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementados. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.
Eric Henrique Moreira Evangelista	Concordo com a criação de um espaço de lazer na Pedreira do Aruba	
Luiz Eduardo Piá de Andrade	Setor/parque de escalada	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Leticia Wons	- Interligar a Pedreira com o Parque Atuba por meio de ciclovias; - Interligar a Pedreira com o Terminal Santa Cândida por meio de ciclovias; - Interligar a Pedreira com a Estação Tubo Atuba por meio de ciclovias; - Interligar a Pedreira com o sistema viário local por meio de ciclovias.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região. Em relação à sugestão de interligação de ciclovias, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná reiteram que avaliarão as ponderações realizadas, à luz das necessidades e possibilidades específicas do projeto. Em relação à sugestão de integração com o Parque Atuba, esclarecemos que esta não foi contemplada tendo em vista que entre o Parque e a Pedreira, existe o Rio Atuba e uma propriedade privada, o que inviabilizaria essa integração.
Michelle Furuta	A favor do parque desde que seja fechado durante a noite e com segurança durante o dia.	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Ainda, vale destacar que a futura Concessionária, no âmbito da execução do objeto, deverá observar o entorno da área da Concessão, as leis de trânsito locais, além de demais normativos a fim de evitar quaisquer transtornos relacionados à aumento do tráfego. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Moisés de Andrade	A iniciativa parece muito importante para a região norte de Curitiba e cidades metropolitanas próximas. O projeto pode trazer diversos impactos positivos na economia, no lazer e mesmo na segurança da região. É importante pensar também em soluções de trânsito integradas ao projeto, inclusive porque nessa região os problemas de tráfego têm se agravado em razão do adensamento populacional.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
ANA TEREZA NUNES DA MOTTA	Moro ao lado da pedreira e todos os moradores querem horário determinado de shows e eventos até meia noite conforme norma válida para a pedreira Paulo Leminski. Outra preocupação é sobre nossa rua: rua da pedreira. Como e onde vão ser estacionados os veículos que vierem os eventos sendo que dos dois lados da rua é proibido estacionar? Por gentileza planejar o espaço de estacionamento para os visitantes, caso contrário a Rua da Pedreira virar um caos, tendo em vista que já é super movimentada sendo uma das principais ligações Curitiba colombo Espero que se preocupem com esses dois tópicos HORÁRIO E ESTACIONAMENTO Grata	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, caso a Concessionária opte por explorar shows e eventos no espaço, estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e bem-estar público da população, bem como aquelas relacionadas à limitação de barulho, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. No que diz respeito ao estacionamento dos veículos, a AMEP esclarece que, conforme especificações do Anexo I - Caderno de Encargos, a implantação de estacionamento é uma infraestrutura mínima obrigatória que deverá ser implantada pela concessionária, no prazo máximo de 18 (dezoito) meses a partir da celebração do Termo de Entrega do Bem Público.

Eloy Fassi Casagrande Junior	Como professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e curador da FUNABI - Fundação João José Bigarella (https://funabi.org.br/), acredito que seria uma excelente oportunidade para o parque abrigar não somente recreações de lazer e esportivas, mas ser um exemplo de um parque cultural-científico, para a geociências, tendo em vista a caracterização geológica do local. A FUNABI que detém o legado, a história e todo o acervo do Prof. Bigarella, poderia compor esta parceria com o Estado e a empresa que for selecionada no Edital de Concessão. O parque poderia inclusive levar o nome do Prof. João José Bigarella e abrigar este acervo, numa espécie de museu/centro de educação ambiental, com foco na geologia. João José Bigarella foi um geólogo, expoente das Geociências e da Conservação Ambiental que foi precursor do movimento ambientalista no Paraná e no Brasil, lá no início dos anos 70. Ele foi pioneiro na busca e encontro de evidências geológicas do grande continente Gondwana e em suas viagens intercontinentais descreveu rochas na África, onde provou que tais rochas possuíam igual teor geológico de rochas da Bacia Sedimentar do Paraná, consolidando que estas terras já estiveram unidas em um único continente. Após ter sido revolucionário na observação da paisagem e ter decifrado enigmas da natureza, Bigarella criou uma consciência ambiental, relacionada ao desenvolvimento sustentável e à conservação, e a relevância de manter espaços preservados antes de este assunto estar em voga. Foi ferrenho defensor do ambiente natural e da sua	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que o presente projeto foi estruturado com o objetivo maior de viabilizar a utilização da Pedreira do Atuba e promover, a partir disso, maior desenvolvimento econômico e social da região. Espera-se, neste sentido, que a Pedreira se torne um local que estimule o turismo regional e promova lazer para os cidadãos. Para alcançar tal objetivo, portanto, o presente projeto se estruturou sob a lógica de uma concessão de uso, uma vez que por meio desta modalidade de contratação será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba. Além disso, por meio deste projeto, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção do local, que são elevados. Assim, levando em consideração o objetivo do presente projeto é que tal modalidade, que confere certo grau de liberdade ao parceiro privado, se mostrou mais adequada para atingimento deste fim. Deve-se esclarecer, todavia, que tal exploração, não se dará de forma indiscriminada, uma que vez a futura concessionária terá que respeitar, necessariamente, os encargos mínimos estipulados, as obrigações contratuais e a legislação aplicável. Além disso, o privado será responsável por obter todas as licenças necessárias, no que diz respeito à Pedreira do Atuba, de modo que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, esta deverá obter as devidas licenças e autorizações necessárias perante os órgãos ambientais competentes, observar o devido procedimento de licenciamento ambiental e elaborar os estudos ambientais cabíveis, conforme restou disposto no Anexo XI - Caderno de Diretrizes Ambientais. Ainda, ressalta-se que será permitida a manutenção de pesquisa científica no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que esta não inviabilize ou comprometa a utilização da Concessão por parte do Poder Público. Portanto, espera-se que a presente exploração se dê em consonância com o disposto na legislação ambiental vigente, e que esta se dê em consonância com as disposições legais, levando em conta as características geológicas da Pedreira.
-------------------------------------	---	---

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
	conservação, visando um equilíbrio entre o desenvolvimento social e conservação da natureza. Em 1949, a convite do Prof. Fernando Correia de Azevedo, diretor do Departamento de cultura da Secretaria de Educação e Cultura, assumiu a chefia da Divisão do Patrimônio Histórico e Cultural do Paraná. Em 1949 e entre 1953 a 1956 foi professor de Mineralogia e Petrografia na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade Federal do Paraná. Entre 1953 a 1960 lecionou a mesma disciplina na Faculdade Católica de Filosofia Ciências e Letras. De 1950 a outubro de 1951 lecionou Práticas de Química Orgânica na Escola de Química do Paraná. Nessa Escola, concorreu à Cátedra de Mineralogia e Geologia Econômica com a tese "Contribuição ao estudo dos calcários do Paraná". Aprovado, recebeu o título de Professor Catedrático de Mineralogia e Geologia Econômica, bem como o título de Doutor em Ciências Físicas e Química.	
Adriana Carneiro	Qual o site estará disponível para consulta publica os estudos ambientais da obra na pedreira do Atuba? Por favor, deixa o link de acesso para Taís estudos	Os documentos referentes ao Projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba foram disponibilizados no sítio eletrônico https://www.parcerias.pr.gov.br/Pagina/Parque-Pedreira-do-Atuba .

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Lincoln Rosa	O espaço deve ser utilizado para o lazer da população, ou instalação de algum serviço público, universidade, espaço de preservação e conscientização ambiental pois é um local com imenso potencial como ponto turístico e de lazer além de eventos (que não tragam impactos negativos) deve ser transformado em benefício gratuito, seguro e acessível a população.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.
Eder Lenon	Que seja aberto para escalada	
PAULA ZANATTA	Local extremamente residencial, bairro calmo e sem estrutura para tal absurdo	Agradecemos as contribuições. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar
Vitor Nunes	Acredito que será muito prejudicial al bairro, o qual hoje é um bairro muito tranquilo e silencioso com a maioria sendo de casas e condomínios. Não concordo com a proposta	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Edson Luiz Wosniak	Sou contra pois não trará nenhum benefício ao Bairro. Muito pelo contrário. Além dos excessos de barulhos e confusões no trânsito num dos Bairros mais tranquilos de Curitiba tem a questão do aumento de roubos e furtos de veículos e residências trazendo a desvalorização dos imóveis da região.	público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Junicley Soares	Aceito	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Karla Layla	Espero que seja reprovado e não façam. Levando em consideração o impacto negativo em nossa segurança e sossego dentro de um bairro residencial	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Wilerson Sturm	Considero um empreendimento interessante para a região.	Agradecemos as contribuições e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Tatiana Valgoi	Sou a favor do projeto	
Gustavo Baptista	Promover eventos no local só vai aumentar o índice de perturbação do sossego e aumentar a criminalidade. Sou totalmente conta.	Agradecemos as contribuições. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Wagner Godine Balbino	Sou contra o projeto	
Alessandro Donasolo	ótima finalidade para o espaço	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Jaime Marques Jr	Sou totalmente contra.	Agradecemos as contribuições. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os
Emerson Moraes Pinto	A pedreira Paulo Leminski se tornou um sério problema para os moradores e no caso deste novo parque existe a possibilidade de se transformar em mais um transtorno para o sossego dos moradores.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Celine Michel Teixeira	O bairro vai se tornar uma completa baderna. Um bairro de família, calmo e silencioso, as ruas são apertadas e se forem destinadas a esse fim já era o sossego!!!!!! Mil vezes não!!!!!!	cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Ainda, vale destacar que a futura Concessionária, no âmbito da execução do objeto, deverá observar o entorno da área da Concessão, as leis de trânsito locais, além de demais normativos a fim de evitar quaisquer transtornos relacionados à aumento do tráfego. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
EMMILY FERRARI	O local já é complicado em questão de furtos e roubos, além do que o fluxo de pessoas e carros pioraria o trânsito na região.	
Joelisa Berardi	Não concordo com a instalação pois a referida área é residencial e o trânsito não comporta a referida instalação.	
Marisa Berardi	Não, pois é uma área residencial e o trânsito não comporta.	
Joely	O bairro é residencial e não comporta o projeto! Voto contra!	

Clemerosn Keiber	A decisão relativa a esta ideia não deve ser tomada sem ampla discussão com a AMTG-ASSOCIACAO DE MORADORES DO TEREZA GLASER-ATUBA (CNPJ 28.818.394/0001-09), pelo menos, entre outras entidades e instituições que possam representar os moradores e empresários da região, pois, dificilmente todos os moradores da região (em si) conseguirão ou irão se manifestar e, assim, via instituições, o registro do voto contrário, devidamente fundamentado, pode ser mais efetivo. Em função das obras do Trevo do Atuba e nas áreas próximas, houve muito impacto nas ruas da região, como amplamente discutido nos Grupos de WhatsApp do bairro. E, este projeto, que deve interessar a muitas pessoas que não moram por aqui, certamente causará impactos, alguns regulares e menos significativos e outros eventuais (bastante significativos), como aqueles percebidos e enfrentados pelos moradores próximos da Pedreira Paulo Leminski. Parque das Pedreiras volta a gerar “dor de cabeça” para moradores da região 13/06/2023 às 23:00 Atualizado em 15/06/2023 às 16:37 https://www.bemparana.com.br/noticias/parana/parque-das-pedreiras-volta-a-gerar-dor-de-cabeca-para-moradores-da-regiao/ Faço esta contribuição com o mesmo espírito colaborativo contido do pedido 8171969 que registrei na Central 156 em 20/12/2019 e, mais recentemente, em 2024, via Protocolo nº 8804 registrado na Ouvidoria da URBS.	Esclarecemos que a referente consulta pública, bem como as audiências públicas realizadas nas datas de 13.08.2024 e 14.08.2024, em Colombo/PR e em Curitiba/PR, respectivamente, tiveram como principal objetivo viabilizar a transparência e ampla participação da população, incluindo a referida associação de moradores, no aprimoramento e desenvolvimento do projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba, de modo que este projeto foi construído com transparência e ampla participação popular.
-------------------------	--	---

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
VALDENEI BEZERRA DOS SANTOS JUNIOR	Localidade residencial. Um local destinado à realização de show viria somente criar problema para comunidade local. Pedreira cercada por 3 condomínios de alto padrão. Caso venha permitir show, que seja em horário e dias reduzidos, a exemplo de problemas que ocorriam na pedreira Paulo Leminski. O local é ideal para esportes, centro de restaurantes, teatros ao ar livre e pequeno centro exposição.	Agradecemos as contribuições. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Eliza Mitiko Kurihara Okamura	Sou contra em construir uma pedreira para shows, vai trazer muito barulho, arruaceiros, bandidos, movimento de carros etc. Vai piorar o sossego do bairro, que já não tá fácil agora, imagina depois com a construção da pedreira.	
Marluce Costa Becher	É um projeto excelente. Queremos muito para fomentar comércio do bairro e atratividade para a cidade.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Sergio Willian Costa Becher	Sou favorável a discussão de uma proposta de transformação da pedreira atuba para um local de eventos e entretenimento com shows	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.
Sergio Boroski	Moro aqui perto e gostei.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná enviarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Karina Rodrigues	Depende. Se for um projeto que visa também manter o sossego dos moradores no quesito barulho e segurança, acho válido. Mas se for algo que tirará o sossego, não acho que deva ter.	Agradecemos as contribuições. A AMEP reitera que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
ADRIANO OLIVEIRA	Acho importante a revitalização e utilização do espaço como algo para o público, porém discordo totalmente da utilização para shows e espetáculos de grande porte, pelos seguintes motivos: - Bairro Residencial, tanto no lado de Curitiba como no lado de Colombo, sendo que ambos estão com novos condomínios sendo construídos ao redor; - Parque atuba, assim como os outros parques maiores, fazem parte da migração de aves nativas, sendo assim, som durante noite atrapalharia o curso normal da natureza; - Problemas com o trânsito que já é problemático desde a abertura da rua da pedreira que provocou o excesso de entrada de carros dentro da parte residencial do bairro com ruas não pensadas para o tráfego. Basicamente os mesmos problemas que já existem na Pedreira Paulo Leminski, porém como as residências estão na região antes da futura obra, os processos que virão terão mais força que no caso da pedreira, onde eles vieram depois. Lembrando que já houve problema na região com uma igreja evangélica no antigo pavilhão da Penha, e os eventos foram embargados exatamente pelos problemas descritos acima.	todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Ainda, vale destacar que a futura Concessionária, no âmbito da execução do objeto, deverá observar o entorno da área da Concessão, as leis de trânsito locais, além de demais normativos a fim de evitar quaisquer transtornos relacionados à aumento do tráfego. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Luciana Cristina Torres	Concordo com a revitalização da pedreira do Atuba.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Angela Maria Jacques	Não concordo. Penso que se investir este valor em segurança pública, local aos desabrigados e locais de tratamentos para dependentes químicos, será muito mais benéfico à população.	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa não apenas aproveitar o potencial do terreno, que atualmente encontra-se inutilizado e sem destinação específica, mas também fomentar o turismo regional e a promoção de lazer na região. Assim, por meio do presente projeto, será possível viabilizar a exploração de uma variedade de atividades por parte do parceiro privado, o que potencialmente transformará a área em um polo turístico e de lazer de grande relevância para o Município. Além disso, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção da Pedreira do Atuba. Deve-se destacar, ainda, que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Portanto, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Sônia	Espaço de artes com interação com o público. Não gostaria que fosse para show pois fará muito barulho. Uma boa ideia, pois o espaço não ficará largado servido de esconderijo para meliantes. Parabéns	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, limitação do som e barulho, dentre outras, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Diante do exposto e, levando em consideração que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa trazer benefícios para os cidadãos e para a região, entende-se que se justifica sua execução.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Suelen Bia dos Santos Mascarenhas	Acho válido, como sugestão: local para Shows e eventos	Agradecemos as contribuições e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.
Alexsandra	Acho muito interessante o projeto, Colombo precisa mesmo de mais áreas de lazer, poderiam fazer um parquinho para as crianças bem grande no modelo do parquinho da positivo no Barigui com diversos brinquedos também poderiam fazer um espaço para pets, espaço para exercícios físicos, pelo menos uma torneira se precisar lavar as mãos, lembrando que é necessário uma guarita da guarda municipal para a segurança do lugar.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Leticia Nascimento	Acho um absurdo quererem transformar a antiga pedreira em um centro de eventos, quando a 200 metros não se tem sequer saneamento básico (leia-se tubulação de esgoto) para a população. Apenas trará transtorno para a região, que é eminentemente residencial. Gerará uma enorme celeuma de tráfego, uma vez que o acesso à região é feito por apenas uma via simples. Em dia de eventos, a implementação acarretará gigantescas filas nas ruas, o que já pode ser visto com o mero movimento diário nos horários de pico. Por mais que sejam viabilizadas vagas de estacionamento em frente ao local, esse não será capaz de suprir a demanda de um local de eventos, e acabará sendo utilizado diuturnamente para os frequentadores do parque atuba, que já dificultam a circulação na região em dias ensolarados. Como moradora da região e pessoa diretamente afetada pelos projetos, sou expressamente contra a utilização do espaço para fins de eventos culturais e shows. Atenciosamente, Leticia	Agradecemos as contribuições e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, caso seja uma decisão do futuro parceiro privado tornar a Pedreira do Atuba um centro de eventos, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, limitação de horários para som, dentre outras, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Além disso, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução. Por fim, no que diz respeito ao apontamento relacionado ao tráfego, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná informam que analisarão as ponderações realizadas, a fim de minimizar qualquer potencial transtorno decorrente do projeto, merecendo destaque que, conforme especificações do Anexo I – Caderno de Encargos, a implantação de estacionamento é uma infraestrutura mínima obrigatória que deverá ser implantada pela concessionária, no prazo máximo de 18 (dezoito) meses a partir da celebração do Termo de Entrega do Bem Público.
Bruno Tucunduva	Esporte lazer cultura e arte	Agradecemos as contribuições e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a
David de Oliveira	Acredito que terá uma melhora no trânsito e no comércio da região além de um espaço para shows mais próximo a Colombo e Curitiba	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Vagner Carlos de Jesus	Tem meu apoio essa iniciativa. mais local de lazer para a população	definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.
Marrara Zaicarczuka Freitas	Aumento de investimento para região	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Daniel Peixoto Durski	Será uma ótima opção para eventos, ainda mais com o novo terminal do Atuba.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.
Willian Ribeiro	Projeto seria bem vindo, trazendo mais valores aos municípios de Colombo e Curitiba, além de mais oportunidade de trabalho a população.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Marcos Aurélio Rehbein Pedron	Sou contra a concessão! Sou favorável a transformar a área em parque para área de lazer e prática de atividades físicas. Curitiba e região está cheia de locais para shows e muito incômodo aos residentes. Sou a favor a qualidade de vida e com silêncio. Obviamente! Paz em Curitiba e região!	Agradecemos as contribuições e reiteramos que, independentemente da(s) atividades(s) a ser(em) implementada(s) pela futura Concessionária no âmbito da Pedreira do Atuba, dentre elas shows e eventos, esta estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, limitação de horários para som, dentre outras, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Além disso, entende-se que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba trará benefícios para os cidadãos e para a região, motivo pelo qual justifica-se sua execução.
Arthur Jose Borsato	Acredito que a área de eventos não precisa deste novo espaço, só para o meio do entretenimento, mas também afeta o lado pessoal do entorno em geral, dessa forma são diversas razões negativas que possam trazer ao entorno.	
REGINA SILVA	Sou a favor do uso deste espaço para eventos, conforme proposto pelo governo.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.
Tadiane Oliveira	Um parque com área de lazer e pista de caminhada proporcionará lazer e qualidade de vida para os moradores da região. Além de atrair a visitação de pessoas de outros bairros e da RMC.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Ana Paula Gurski Ferraz	Não concordo com o empreendimento, pois esse trará impactos ambientais irreversíveis no que diz respeito à flora e fauna local.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que o presente projeto foi estruturado com o objetivo maior de viabilizar a utilização da Pedreira do Atuba e promover, a partir disso, maior desenvolvimento econômico e social da região. Espera-se, neste sentido, que a Pedreira se torne um local que estimule o turismo regional e promova lazer para os cidadãos. Para alcançar tal objetivo, portanto, o presente projeto se estruturou sob a lógica de uma concessão de uso, uma vez que por meio desta modalidade de contratação será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba. Além disso, por meio deste projeto, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção do local, que são elevados. Deve-se esclarecer, todavia, que tal exploração, não se dará de forma indiscriminada, de modo que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, esta deverá obter as devidas licenças e autorizações necessárias perante os órgãos ambientais competentes, observar o devido procedimento de licenciamento ambiental e elaborar os estudos ambientais cabíveis, conforme restou disposto no Anexo XI - Caderno de Diretrizes Ambientais. Portanto, espera-se que a presente exploração se dê em consonância com o disposto na legislação ambiental vigentes, gerando o menor tipo de impacto ambiental possível, trazendo benefícios aos cidadãos.
Fábio Luis Alves	O projeto poderá trazer benefícios, empregos ou uma renda extra para população, assim como lazer e cultura, porém se mau administrado e não sendo fiscalizado poderá trazer transtorno para a região. Poluição sonora, lixo, degradação do meio ambiente são alguns exemplos.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região. Além disso, esclarecemos que, conforme dispõe a Minuta de Contrato, é obrigação do Poder Concedente fiscalizar a execução do contrato, zelando pela boa qualidade da exploração da Concessão, podendo adotar as medidas cabíveis, em caso de descumprimento e má gestão por parte da Concessionária, o que será devidamente observado por parte da Administração Pública.
LUIZ ALEXANDRE QUINTINO	Uma excelente iniciativa, pois, ira fomentar a economia com avinda de eventos para nossa comunidade.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Kelli Regina Fernandes	Totalmente a favor, para progresso da região e mais laser pra população que está mais isolada dos pontos turísticos da cidade. Todos os eventos mais importantes sempre acontecem do outro lado da cidade. (Pedreira Paulo Leminski, parque Barigui...)	Agradecemos as contribuições e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região de forma célere e eficiente.
Luiz Mazur dos Santos	A Pedreira Atuba, localizada na divisa entre Curitiba e Colombo, tem o potencial de se tornar um espaço vibrante para atividades culturais, festivas e esportivas. Tem meu total apoio para que este local se torne mais uma referência nacional.	
Sirene	Ótimo projeto, apesar que quando estiver pronta não vou estar viva para ver.	
Josafá Liberal da Silva	Minha Opinião sobre futuro espaço Parque do Atuba. Venho falando desde 2012. Seria ideal valorizar a região e ser PARQUE METROPOLITANO DO ATUBA simples ao lado da Pedreira tem o Parque Atuba frequência também de moradores de Colombo. Via estrada da Pedreira. Seria legal ter uma ligação no importante RIO ATUBA que dividi o Município um simples ponte poderia ligar do parque atuba ao futuro parque da Pedreira atuba. Além de ser uma área preservação e ajudaria a promover as 2 cidades com esse belo espaço de lazer.	Agradecemos as contribuições e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região de forma célere e eficiente. Em relação à sugestão de integração com o Parque Atuba, esclarecemos que esta não foi contemplada tendo em vista que entre o Parque e a Pedreira, existe o Rio Atuba e uma propriedade privada, o que inviabilizaria essa integração.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Ricardo Siqueira Pereira	Acredito que seja relevante a criação do parque, tendo em vista o potencial para escalada no local e mesmo o turismo e lazer. E uma vez criado o parque poderia ter parte do espaço cedido para construção de um quartel para o Corpo de Bombeiros (Unidade especializada em Busca e Salvamento), pois possibilitaria a essas equipes especializadas um bom local para treinamento, o que na prática traria grande benefício à população. (Para treinamento nesse ambiente é necessário o deslocamento das equipes do Corpo de Bombeiros até a Serra do Mar o que de certa forma acaba gerando uma grande logística e planejamento prévio). Outra questão é que com o quartel do Corpo de Bombeiros anexo ao parque, traria grande avanço quanto ao cuidado e preservação neste local. Considerando que a região metropolitana de Curitiba já dispõe de outros locais onde é possível fazer eventos, creio que a melhor aplicação para o local seja realmente a implantação do Parque. Obrigado.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Quanto à sugestão de construção de um quartel para o Corpo de Bombeiros, esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba.

Carlos A F Dias	Segue sugestões para transformar a Pedreira Atuba em um parque ativo e funcional durante todo o ano, considerando a viabilidade econômica e financeira e de responsabilidade ambiental: 1. Programas de Voluntariado e Comunidade: o Justificativa: criação da Escola Ambiental e Implementar programas de voluntariado para a manutenção e melhoria do parque, isto pode engajar a comunidade local e reduzir custos. Além disso, promove um senso de pertencimento e responsabilidade entre os moradores. o 1.1 Fim de Ano No Parque :Outro evento que pode contribuir para o engajamento da comunidade é o Fim de Ano no Parque Pedreira Atuba um convite para a comunidade através de sua família para celebrar a passagem do ano com shows musicais e de efeitos pirotécnicos. 2. Trilhas Ecológicas e Ciclovias: o Justificativa: A criação de trilhas e ciclovias aproveita a topografia natural e os paredões de rocha, atraindo entusiastas de caminhadas e ciclismo. Isso pode ser feito com baixo custo inicial e manutenção mínima, além de promover a saúde e o bem-estar da comunidade. 3. Centro de Escalada e Rapel: o Justificativa: Utilizar os paredões de rocha para atividades de escalada e rapel pode atrair turistas e esportistas, gerando receita através de taxas de uso e aluguel de equipamentos. A escalada é uma atividade que pode ser praticada durante todo o ano. 4. Áreas de Piquenique e Lazer:	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.
------------------------	--	--

	o Justificativa: Instalar áreas de piquenique com mesas, churrasqueiras e playgrounds para famílias. Esses espaços incentivam visitas regulares e podem ser mantidos com baixo custo, aumentando a atratividade do parque. 5. Eventos Culturais e Feiras: o Justificativa: Organizar eventos culturais, feiras de artesanato e gastronomia pode gerar receita e atrair visitantes. A diversidade de eventos ao longo do ano mantém o parque ativo e relevante para diferentes públicos. 6. Centro de Educação Ambiental: o Justificativa: Criar um centro de educação ambiental para escolas e visitantes, promovendo a conscientização sobre a importância da preservação ambiental. Parcerias com instituições de ensino podem ajudar a financiar o projeto. 7. Parque de Aventuras: o Justificativa: Instalar um parque de aventuras com tirolesas, arvorismo e outras atividades ao ar livre. Essas atrações podem gerar receita significativa através de ingressos e pacotes de atividades. 8. Jardins Botânicos e Áreas de Conservação: o Justificativa: Desenvolver jardins botânicos e áreas de conservação da flora local. Isso não só melhora a estética do parque, mas também serve como um recurso educacional e de pesquisa, atraindo visitantes interessados em botânica. 9. Espaço para Shows e Eventos: o Justificativa: Construir um anfiteatro ou espaço para shows musicais e apresentação de peças teatrais	
--	---	--

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
	ao ar livre pode atrair grandes eventos e gerar receita através da venda de ingressos e concessões. A localização natural da pedreira oferece uma acústica única. 10. Parcerias Público-Privadas (PPP): o Justificativa: Estabelecer parcerias com empresas privadas para a gestão e manutenção do parque pode reduzir os custos operacionais e garantir investimentos contínuos. As PPPs podem incluir concessões para restaurantes, lojas de conveniência e aluguel de equipamentos. Essas sugestões visam não apenas a viabilidade econômica e financeira, mas também a criação de um espaço que promova a integração social, a saúde e o bem-estar da população local.	
Viviane Maria de Souza Marins de Oliveira	Eu sou fã da pedreira Paulo Leminski, já fui a vários eventos, e vou adorar algo assim em nossa cidade.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP enviarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Paiol da Luz Iluminação Técnica Para Eventos Ltda	Acho superinteressante pensarmos num "Centro Cultural" como já existe em outras cidades, como por exemplo, Caixa cultural ou os Centros Culturais Banco do Brasil que existe nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Brasília. Se pensarmos que em Colombo ainda não tem teatros, seria uma maneira de atender a população com uma agenda cultural.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas, contribuindo, assim, para a promoção do desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Denise do Rocio Falate	Visando a melhoria dos serviços prestados à comunidade minha sugestão para o aproveitamento do espaço da Pedreira do Atuba é que seja construída - Escola em tempo integral do 1º ao 5º Anos; - Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado (CMAEE); - Sala de Recursos; - ou Unidade de Saúde 24 horas.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que o presente projeto foi estruturado com o objetivo de viabilizar a utilização da Pedreira do Atuba e promover, a partir disso, maior desenvolvimento econômico e social da região. Espera-se, neste sentido, que a Pedreira se torne um local que estimule o turismo regional e promova o lazer. Assim, apesar das sugestões de uso no âmbito da referida contribuição, esclarece-se que a modalidade de concessão de uso, que confere certo grau de liberdade ao parceiro privado é a que se mostrou mais adequada para atingimento deste fim.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Pedro Rocha de Faria	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Leonardo Pereto	Precisamos de um canil adequado para nossos cães	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que o presente projeto foi estruturado com o objetivo de viabilizar a utilização da Pedreira do Atuba e promover, a partir disso, maior desenvolvimento econômico e social da região. Espera-se, neste sentido, que a Pedreira se torne um local que estimule o turismo regional e promova o lazer. Assim, apesar da sugestão de uso no âmbito da referida contribuição, esclarece-se que a modalidade de concessão de uso, que confere certo grau de liberdade ao parceiro privado para a implementação de atividades diversas na Pedreira do Atuba é a que se mostrou mais adequada para atingimento dos fins almejados.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Gabriel Alexandre Latuf	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que enviares os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Cristiane Ribas Machado	Junto a ampliação do parque, uma sede do Corpo de bombeiros - GOST	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Felipe Lunardelli Begali	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Bruna Shinohara Aniceski	O GOST é um quartel extremamente importante para busca e salvamento, onde eles precisam de um espaço que comporte os treinamentos e alojamentos dos bombeiros e cães.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Fagner Breda de Lara	Seria interessante ser construída a nova sede do GOST nesse espaço, tendo em vista a segurança para a população local e o ótimo espaço para o Bombeiro militar que poderia fazer treinamentos e estar em uma localidade estratégica para as ocorrências.	
Giuliano Rafael Dissenha	O GOST esta presente nas mais variadas situações ajudando a população paranaense sempre que é solicitado. Hoje, é o GOST que precisa de apoio para formar uma nova unidade que contemple as necessidades que está gloriosa unidade necessita. O espaço que a Pedreira do Atuba possui, será estratégico e de grande valia para aprimorar os treinamentos e acomodar os militares do GOST para que consigam continuar na excelência de atendimento que cumpre ao longo dos anos.	
Jaciel Sidre Junior	Acho importante o GOST ter uma sede ampla, com estrutura para poder realizar seus treinamentos em todas as áreas em que atua. A pedreira do Atuba reuni todas as condições para treinamentos em áreas remotas, propiciando um melhor preparo para esta força especializada do Estado para atendimento em atividades de Busca, Salvamento e Resgate de vítimas.	
Alexsandro	Excelente localização...etc.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Adonis Bacuri Pereira da Silva	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que enviares os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Emerson Jose da Silva	Sou da força tarefa e sei o quanto será ideal ao Corpo De Bombeiros.	
Willian Carlo de Lara	Como citado, o local é adequado pela sua localização e pelo terreno oferecido, pois pode ser usado como cenário em muitas atividades exercidas pelo GOST	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Eduardo Volochen do Carmo	Concordo com a construção do novo quartel do GOST.	
Luisiana Guimaraes Cavalca	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Virginia Maria Zambrin Turra	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Renato Ribeiro Bastos	Acho muito válido a instalação do GOST nesta localidade, sem dúvida contribuirá muito para os Bombeiros Paraná.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Brasil Ravaglio Neto	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Willian Spelier	Projeto importante que irá valorizar o parque e trazer mais segurança aos frequentadores, além de colaborar com o treinamento de excelência do Corpo de Bombeiros.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Giovana Cupka	Importante para o desenvolvimento, especialização e treinamento das unidades do CBMPR	
Fernando Jose Branco	Melhores condições para o bombeiro atuar, e proximidade e visibilidade do local pela população.	
José Ricardo da Cruz Bileski	Construir em anexo a Pedreira o quartel do GOST do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Maria Carolina Pinezi Batisti	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Gustavo de Oliveira Borges Meister	Acredito que seja de muita importância para a população em termos de qualidade no atendimento. Muito importante para a corporação ter um ambiente de treinamento com qualidade, para aprimorar a parte física e técnicas de salvamento. Além de melhorar o ambiente do parque, que hoje está perigoso, não sendo possível ficar com a família.	
Luiz Henrique Wojciechowski	Será de extrema importância ao serviço especializado de busca e salvamento do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná a possibilidade de mudar sua sede ao espaço da Pedreira do Atuba, visto que a unidade desempenha papel fundamental e de destaque no cenário nacional, e já utiliza as dependências da pedreira para a realização periódica de treinamentos. A possibilidade de uma sede em local como a pedreira proporciona a versatilidade para manutenção do treinamento da equipe, a qual hoje é sediada em espaço limitado e que não atende as necessidade diárias	
Marcelo Hortig	Local estratégico para o Corpo de Bombeiros, além de oferecer o serviço de bombeiros a população daquela região	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Jiane Luci da Silva	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Everton Vieira Vaz	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Vinicius Alexandre Grunberg Garcia	Melhor atendimento em região metropolitana	
Ynaiti Dandara Yasmim Dias	FAVORÁVEL à implantação da sede da unidade GOST do Corpo de Bombeiros na pedreira do Aruba	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Gabriel Vieira Galante	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que enviamos os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Tiago	Sede Ghost	
Walter Luiz soltes filho	Seria um local com melhores condições de treinamento	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Alexandre Creplive Zem	Prever uma unidade para o Corpo de Bombeiros Militar do Paraná poder aprimorar as atividades de salvamento e busca	
Silvio Luis Costa Moreira	Lugar apropriado para a nova sede do GOST	
Aristeu Zavatti Neto	Excelente proposta.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Rafael Ewald Santos	Projeto de grande importância tanto para a população quanto para a manutenção e evolução técnica dos integrantes do GOST.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Tadeu Perpétuo Nunes Filho	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que enviairão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Emerson Jacinto da Silva	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
André Luis Tartaia	Vai ajudar muito para uma melhor preparação da instituição.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Alvacir Norberto Rosa	implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST) na pedreira do ATUBA	
Warison Caue Padovani Pinto	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Juliana Franceschi Forbeci	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Ademir de Santiago	Acredito que será de grande importância, pois o local é espaçoso e apropriado para que sejam montadas as estruturas para que possamos treinar para as várias atividades inerentes ao CBMPR.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Raquel Favreto Faria	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Shelden Maciel de Paula	Prometo necessário para atendimento da população Paranaense.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Jaqueline de Oliveira do Amaral Guedes	Acredito que a pedreira como um espaço para eventos, será melhor aproveitada pela comunidade local, bem como traz a tona questões ambientais e de saúde, já que o local desativado pode ter ambientes que se tornem "casa" do mosquito da dengue. Também traz melhorias para a região e maior visibilidade para policiamento no local.	Agradecemos as contribuições e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Délio da Silva Souza	De acordo com o projeto	
Priscila Borges dos Santos	Apoio no projeto achando pertinente.	
Marcelo Dinis Cardoso	Ampla estrutura para instala-se e ótima estrutura para instruções.	
Débora Leal Rodrigues de Oliveira Zavatti	Apoiado	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Joaquim Marcelo de Souza	Segurança pública	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região, para além da promoção de maior segurança.
Bruno Zirpoli de Mattos	Importante estrutura para a ampliação e melhoria na prestação dos serviços do GOST	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Átila Rocha Leite da Silva	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que enviares os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Guilherme Augusto Tosato	Importantíssimo para o Corpo de Bombeiros Militar e para a população paranaense	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Carlos Eduardo Lopes Reis de Campos	O projeto irá fortalecer a equipe especializada do Corpo de Bombeiros do Estado, através de ambiente adequado pra treinamentos e simulações de ocorrências. além disso, promoverá segurança para os moradores da região.	
Flavia Satiko Utida	Segurança	
Wester	Nada a acrescentar, visto que não houve divulgação nem do projeto, nem da consulta publica.	Informamos que o Aviso de Consulta Pública do projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba foi publicado no Diário Oficial da Indústria, Comércio e Serviços do Estado do Paraná, em 11.07.2024, Edição nº 11689, pg. 21. Além disso, a divulgação acerca da realização da Consulta Pública foi publicada no sítio eletrônico da Paraná Parcerias, da AMEP, da Paraná Projetos, além de diversas outras mídias e jornais eletrônicos locais. Além disso, foram realizadas duas audiências públicas, tanto em Colombo/PR, quanto em Curitiba/PR, nas datas de 13.08.24 e 14.08.24, justamente com o objetivo de garantir a participação popular e a transparência do projeto. O aviso das referidas audiências, foi devidamente divulgado no Diário Oficial Executivo do Estado do Paraná, em 31.07.2024, Edição nº 11713, pgs. 18 e 19. Além disso, as informações acerca das audiências foram divulgadas no sítio eletrônica da AMEP, da Paraná Projetos e Paraná Parcerias, além de mídias eletrônicas. Diante do exposto, compreende-se que o projeto foi amplamente divulgado, tendo a Administração Pública cumprido com a participação popular e a transparências em sua construção.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Cesar Cardia Piana	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que enviamos os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
MATHIAS TABORDA	Concordo, sugiro construção de heliponto para operações com aeronave de asa rotativa.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
RODRIGO FRANCISCO KUNISKI DA SILVA	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
WILLIAM WOYDA	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Mariana Michele Coutinho da Silva	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Marcos Aurélio Conon	Será um grande ganho para instituição Corpo de Bombeiros e para a população paranaense.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Jhonatan Carvalho	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Bruno Vicenzio Brum Drumond	Uma unidade militar nessa local pode contribuir e apoiar os órgãos para a proteção do local, além de estar estrategicamente posicionado para uma resposta mais rápida para salvamentos.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Marcos Eduardo N. Ferraz	Excelente projeto, pois a região conta com inúmeras montanhas e represas, uma equipe especializada do Corpo de Bombeiros, contribuiria ainda mais com as equipes já existentes na região.	
Jackson Job Skrock Filho	Contribuirá muito nas ocorrências de busca e salvamento na região da serra pela proximidade, assim como nas buscas que utilizam equipamentos de mergulho.	
Laudemir Ribeiro	O projeto de construções de escola é estabelecido de saúde na pedreira do ativa vai proporcionar uma melhoria para toda região.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que o presente projeto foi estruturado com o objetivo de viabilizar a utilização da Pedreira do Atuba e promover, a partir disso, maior desenvolvimento econômico e social da região. Espera-se, neste sentido, que a Pedreira se torne um local que estimule o turismo regional e promova o lazer. Assim, apesar das sugestões de uso no âmbito da referida contribuição, esclarece-se que a modalidade de concessão de uso, que confere certo grau de liberdade ao parceiro privado é a que se mostrou mais adequada para atingimento deste fim.
Rodrigo Aparecido Pires	Muito importante para o crescimento da instituição	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Tairone Gonçalves de Almeida	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que enviares os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
MAGNO VINICIUS FERNANDES GONÇALVES	Penso que o projeto é muito interessante, pois irá utilizar bem o espaço que hoje não é muito explorado, as atividades dos bombeiros militares exigem um espaço adequado para os seus treinamentos e a Pedreira do Atuba apresenta condições ideais para simulação das operações que os profissionais irão enfrentar. O GOST-CBMPR é uma Unidade especializada em Busca e resgate de pessoas nos diferentes terrenos que o Paraná proporciona. Acredito também, que seria uma oportunidade para a criação de uma área com heliponto para os helicópteros dos Bombeiros, pois os bombeiros militares do GOST atuam conjuntamente às operações aéreas do corpo de bombeiros. Talvez a criação de uma Unidade Aérea em conjunto seria uma oportunidade de utilizar aquele espaço.	
Amie Feitosa Rodrigues	Acredito que o Projeto é muito importante para a população e para o Corpo de Bombeiros. Tenho certeza que a implantação de uma unidade favorece a qualidade do atendimento da população e o trabalho do bombeiro.	
Silmary Moscardi	Proximidade dos maiores centros de ocorrências envolvendo busca e salvamento. Local específico e bem estruturado para instruções e treinamentos visando melhor atendimento a população	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Ericka Luana Ferreira Ramos	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST está ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Juliana de Abreu Rocco	Acho que é muito bom	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Enrico Trica Fedato	Projeto deveria contemplar um parque municipal com livre acesso aos visitantes, estacionamento, banheiros, lanchonetes e áreas de lazer. Com horário para abertura e fechamento, atividades escolares, visitas, projetos de ecologia e sustentabilidade. Segurança feita pela guarda municipal em parceria com a PMPR. Atualmente a área esta abandonada e tem potencial para crescimento e desenvolvimento da região.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
BARBARA BATISTOTI GOMES	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Victor Luiz Henrique Pombo do Nascimento	Apoio ao quartel dos bombeiros Ghost	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Luiz Vitor Mota	O tempo resposta para atendimento as ocorrência na região do Pico Paraná e Capivari iria diminuir devido à distância e melhor infraestrutura para treinamento para a tropa devido à região favorecer o treinamento de ocorrência em regiões de morro.	
Emerson Gonçalves Lacerda	Com certeza um projeto que visa melhorias, em um espaço público, para utilização da sociedade e ainda irá servir de espaço de treinamento para o Corbo de Bombeiros irá agregar muito a sociedade.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Jessé Marques Nabarro	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Elieder Marcos	Será de grande valia para a população paranaense, haja vista ser um grupo que atende o Paraná todo e atualmente está exprimido em um prédio no bairro Cajuru em Curitiba.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Suzanne Garzaro	Uma nova sede com mais espaço pra treinamento possibilitando mais capacitação do grupamento.	
Ana Paula Rosa dos Santos	O trabalho do GOST é essencial e de extrema importância e relevância para a população, não conheço nenhum outro órgão que realize tais serviços de resgate e salvamento especiais. Para tanto é de suma importância que haja postos e uma infraestrutura condizente com os profissionais.	
Julio Cezar Fernandes	Aumento da capacidade operacional diante de grandes tragédias	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
João Luiz Zechim Luziano da Silva	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares, também podendo compor um heliponto para a implantação das atividades aéreas dos bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Mariana Coimbra Assunção	Considerando a pedreira como um local de lazer, frequentado por mim e por outros cidadãos, mas que possuem riscos associados, seria de extrema relevância a presença in loco de uma equipe de socorro do CBMPR.	
Marcos André Seniski	Gostaria da aprovação do projeto.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Élio Marcos Szczepanski	Será de grande utilidade para o Corpo de Bombeiros e consequentemente para a população paranaense, pois o local é apropriado para treinamento dessa valorosa corporação.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Marcos Luis Ruggini	A sede atual do GOST já não comporta o pessoal, tão menos equipamentos e cães. É necessário um espaço mais adequado para o bom atendimento da população.	
Mauri Drabeski da Trindade	Importante para o desenvolvimento e eficiência dos serviços que serão prestados em prol a comunidade.	
João Paulo Kocy Rodrigues	Mais um quartel do corpo de bombeiros ajudará nas ocorrências da região	
Vanderson Souza	Melhor lugar para as futuras instalações	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Abner Veronez Henrique	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Arion Moreira dos Santos	Acho muito interessante ter um local pra tais atividades, visto a dificuldade muitas vezes onde conseguir realizar os treinamentos adequados.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Ederaldo Kuller da Rocha	Será de grande utilidade para o Corpo de Bombeiros e também para a comunidade, hoje o local é um depósito de entulhos, mas poderá ser um modelo para o Brasil.	
Sérgio José da Costa	Necessário	Agradecemos a contribuição.
Tiago Roberto Pyl	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que enviamos os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Renato do Prado	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Rodrigo Twardowsky Bova	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Renan	Apoio a construção de um quartel do Ghost	
Rudy Prestes Carvalho	Seria interessante prever um heliponto na base do Ghost	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Alan Alexey Jaszczerski Alves	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Carlos	Corpo de bombeiros/ Gost / Canil/ equipe de busca e treinamento	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Jeferson Luis Pinto de Souza	Uma excelente ideia de projeto, pois hoje o local é subutilizado sendo depósito de lixo e vandalismo. Um quartel do bombeiro com toda a estrutura para treinamento será muito bom para o adestramento de toda a tropa do CBMPR	
Ebenézer de Oliveira	Seria de fundamental importância tanto para Curitiba quanto para Colombo, a implantação de uma unidade de saúde 24 horas no sentido de atendimento a população local em se tratando de benefícios.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que o presente projeto foi estruturado com o objetivo de viabilizar a utilização da Pedreira do Atuba e promover, a partir disso, maior desenvolvimento econômico e social da região. Espera-se, neste sentido, que a Pedreira se torne um local que estimule o turismo regional e promova o lazer. Assim, apesar das sugestões de uso no âmbito da referida contribuição, esclarece-se que a modalidade de concessão de uso, que confere certo grau de liberdade ao parceiro privado é a que se mostrou mais adequada para atingimento deste fim.
Túlio Dalla Pria	Interessante ter uma unidade do corpo de bombeiros do parque	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Mariana Rozentaliski Machado	Apoio a construção do projeto no Parque Atuba, a atual estrutura do GOST no Cajuru não tem o espaço necessário para o treinamento necessário aos bombeiros militares, principalmente no tocante às instruções de busca aquática e treinamento físico, uma vez que o espaço fica restrito à pequena academia existente no quartel, a qual é bem limitada.	
Marco Aurélio de Paula Filho	Excelente	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Marcos Rogério Bezerra	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Aendje Scora de Souza	Valorização da região e turismo	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Raquel Pohlenz	Será de suma importância para a Pedreira do Atuba a implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, e uma sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST).	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Marcello Martins Junior	É de extrema importância que além da ampliação do parque, seja também implantado a unidade operacional do GOST grupo especializado do Corpo de Bombeiros do Paraná. Devido a estrutura da pedreira que, além de proporcionar a possibilidade de diversos treinamentos de resgate, é localizada em uma região excelente para o deslocamento da equipe, sendo de rápido acesso a várias rodovias, assim diminuindo ainda mais o tempo de resposta as ocorrências.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Alison Heinzen Ataíde	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Daniel Buzzi Tamashiro	Mais um benefício para a população, com uma equipe especializada em resgate	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
WILLIAM ROBERTO CAMPOS DA SILVA	NADA A ACRESCENTAR	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Toni Pawlowytsch	Promover melhor qualidade de vida as pessoas.	
Ben Hur Bedim de Oliveira	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Aldo Matheus Cordeiro	Vai melhorar a região.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Fabiano Zavaski Abreu	A pedreira do Atuba é ideal para implantação de uma unidade de Bombeiro Militar, tanto para treinamento, como para atendimento da população, pois é um local aonde permite realizar mergulhos e outras atividades de Lazer, como escalada e Ravel. Portanto solicito que seja implantado neste local um QG do Bombeiro.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Mariana Palaoro	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Raquel Horokoski	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares. Link da Consulta Pública: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeCTS6yqpABiA60Fq1RAo2UwRDLKFD1UUxJQJFWDILBKO9qbg/viewform
------------------	--

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
	PRAZO: As contribuições podem ser enviadas *até às 19h00min de Sexta-Feira, dia 16 de agosto de 2024*	
Augusto Bernini Szczepanski	Aceito que seja trocada a sede do GOST para a pedreira do atuba	
Luciano Rodrigues Silva	Instalação do novo quartel do GOST - Corpo de Bombeiros Militar do Paraná	
Enio Vilela da Silva	O local será ótimo para treinamento e capacitação para muitos cursos no Corpo de Bombeiros	
Maikon da Silva Reis	Sugiro a construção de um quartel do Corpo de Bombeiros	
André Berger	Seria muito interessante ter um grupamento de bombeiros na área, pois se tornaria um local mais seguro	
Nilson Antonio Machado	Perfeito, seria uma ótima localização para sede e teria um local apropriado para treinamento. Outro ponto interessante é que a sede atual poderia ser ocupada por equipes operacionais, que atuam nos atendimentos a incêndio, acidentes diversos e salvamentos.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
João Cristiano Pyl	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Rogério Farias	Será uma base em ponto estratégico que viabiliza o emprego da tropa especializada e ainda comportará todo o material público a disposição do GOST	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Julio Lemos Zeni	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta a desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. A estrutura comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade de bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Luis Andrade	Projeto visionário, promove a prática esportiva e atividades de lazer e bem estar da população. Simultaneamente, oferece uma estrutura adequada de treinamento aos profissionais de segurança pública.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Hermano Augusto de Oliveira Filho	Acredito que seja de grande importância já que ali é uma área onde vários acidentes tendem a ocorrer, então seria útil ter uma sede de treinamentos na região.	
Yoriel Barros	Acho ótimo	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Nelinton Bodziak	Importante para ampliar o serviço de emergência	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Rodrigo Peixoto de Lima	Ocorre a necessidade de uma unidade que esteja preparada para atender com urgência a população. Faz parte de medidas de preparação para diminuir os impactos na ocorrência de desastres naturais.	
Josiel dos Santos	Será muito importante uma unidade Bombeiro militar no local, para corporação e para a sociedade!	
Luiz Martins	Muito importante	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Paulo Campos	Boa ideia	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Rafael Rocha	A sede atual do GOST já não comporta nem para pessoal, tão menos para equipamentos e cães, é necessário um espaço maior.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Gregory da Silva Pinto	Excelente iniciativa. Atualmente o local é usado para prática de crimes e prostituição.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Alexandre Canhizares Gouveia	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Dante Rodrigues	Apoio o projeto de instalação do quartel do GOST na antiga pedreira do Atuba	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Vinícius Igor da Silveira Gonçalves	Creio que o GOST, como equipe operacional especializada do CBMPR deva ter um local adequado fisicamente para seus componentes e aos que lá irão ter as devidas instruções. Estrutura de um quartel amplo para instruções e atividades físicas, que irão demandar para o bom desempenho da função!	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Claudinei Neris	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Marxuel Ferreira de Almeida	excelente projeto, o GOST necessita de um local amplo para a execução das atividades inerentes a missão operacional, melhorando o treinamento e condição da resposta a ser dada a sociedade Paranaense e Curitibana	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Bruno Amorim	Quartel seria muito mais proveitoso pois é o que o local precisa.	
Jesus Patryck Dornelas	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Fabricio	Nada	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Amaury Benjamim Neves Junior	Localização estratégica	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Lucimara Aparecida Padovan	De suma impressão para os municípios	
Carlos Kody Hassunuma Junior	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Fabianne Fagundes	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Marcelo Thiago de Lara Coral	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Luís Henrique Plocharski	Este novo ambiente, maior e mais bem equipado, permitirá que a equipe mantenha e aperfeiçoe sua qualificação, elevando ainda mais o nível das instruções e treinamentos. Acredito que essa evolução os capacitará a responder com ainda mais eficiência e prontidão às situações de emergência, garantindo que cada membro do GOST esteja preparado para agir de forma decisiva e eficaz quando for necessário.	
Kaiuã Dubyna Costa	Concordo com o projeto!	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Guilherme Schwenck Mariano	Perfilho a construção da nova sede do GOST, uma vez que as atividades exercidas são essenciais para a manutenção da sociedade.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros
Romualdo de Amorim	Por se tratar de uma unidade especializada em resgate de montanha, as paredes rochosas da pedreira servirão de área de treinamento, a região é de fácil acesso para rodovias e está próxima da Base de Helicópteros e aviões do Bacacheri.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Rebeca Adrielli Alexandrino de Moraes	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Magda Pinheiro de Souza	É muito importante ter o CB próximo a Comunidade e num local de fácil acesso a Rodovia o que facilitará o deslocamento da equipe para atender as ocorrências o mais célere possível.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Talita	todos os dias sinto falta de uma nova sede com área de treinamento para os bombeiros lá no Parque do Atuba	
TAMIRES SILVA PEREIRA	O GOST é uma unidade operacional extremamente importante no Corpo de Bombeiros e merece uma sede que comporte todas as suas necessidades estratégicas operacionais	
Leonardo	Curitiba precisa de mais áreas para lazer ao ar livre que envolvam contato com a natureza como por exemplo através de esportes naturais como natação, caiaque, pranchas de passeio, entre outros. Entendo que para isso seja necessário investimento em estrutura para corpo de bombeiros a fim de dar segurança aos usuários desse tipo de atração.	
MAXI HILMAN ABECH TABOSA	A ideia é excepcional, além de ser um ambiente propício para o desenvolvimento de atividades e treinamentos/simulações do GOST, a presença deles trará mais segurança ao local e a população pois eles trabalham em escala 24 horas, estariam o tempo todo no local. Esta ideia deveria ser aplicada a todos os parques de Curitiba e região metropolitana, com quartéis da Polícia e do Bombeiro, em especial das forças especiais destas duas instituições, pois as forças especiais precisam de treinamento contínuo e permanente.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Angela Antunes	Excelente a construção de um novo quartel para o GOST nessa localidade, para o Corpo de Bombeiros, e para a população do entorno.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Daniel Lorenzetto	Sou favorável que a nova sede do gost seja no local indicado	
Marlon Deivid Ludovico Carlota	Vai ser melhor para atividade fim, do GOST	
Gabriella da Fonseca Cordeiro	Necessário.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Danielle Pohlenz Rotta	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares. Portanto sou a favor de que seja disponibilizado para o projeto da corporação.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Mirian Santiago de Amorim	Excelente lugar para um excelente projeto	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Fernando Manoel Correia	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Sergio Pohlenz	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares. Portanto sou a favor de que seja disponibilizado para o projeto da corporação.	
Hemerson Pereira da Silva	O CBMPR já teve que realizar muitos resgates nesse local, que não possui nenhuma fiscalização. Ótimo local para treinamento e simulações com a tropa.	
Marco Antônio Vieira de Souza	Uma obra necessária de grande valor para a sociedade e a instituição.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
José Pedro Ferreira da Silva	IMPLANTAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DO GOST NA PEDREIRA DO ATUBA!* Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta a desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Jaderson Favoretto	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Luiz Carlos De Oliveira Silva Junior	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas).	
Angelica Chimborski Pohlenz	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares. Portanto sou a favor de que seja disponibilizado para o projeto da corporação.	
Rodrigo Goulart de Borba	É muito importante para nossa cidade	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Gabriel Castro dos Santos	seria muito bom para todos	Agradecemos as contribuições e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Ademar Filho Ladwig da Silva	Excelente	
Emanuel Corrêa Martinez	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares. Portanto sou a favor de que seja disponibilizado para o projeto da corporação.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
VICTOR AUGUSTO GUARDIAO DA SILVA	Local único e exclusivo para o desenvolvimento da atividade fim do GoSt, próximo das áreas de maior atuação.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Antônio Wilson Oltan Junior	Sou a favor desse projeto	Agradecemos as contribuições e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Altair Batista	Um local mais adequado	
Paulo Roberto de Andrade Ribas	Sim seria ótimo ter um bombeiro no parque Atuba.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Antônio Carlos Gondim	Será de suma importância que o Parque do Atuba receba visitantes com segurança. Estamos convictos que para isto, faz-se necessário a existência de uma unidade do GOST do Corpo de Bombeiros Militar no âmbito do Parque do Atuba de maneira a proporcionar resgates em tempo hábil e também que possam ajudar no acompanhamento da preservação do Parque. A natureza é muito importante, mas tem que haver uma interação saudável entre humanidade/natureza. Os cidadãos e cidadãs de Curitiba e do Paraná merecem esta interação com saúde e segurança!	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Giovanni Zem	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Reginaldo Alexandre Borges	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Alek Piccinin Bresciani	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Igor	Apoio	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Harrison Forte	Implantação do quartel do Corpo de Bombeiros Militar (GOST), a qual é uma unidade especializada em salvamento terrestre e aquático e ainda é a resposta rápida em desastres naturais além dos cães de busca.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que enviamos os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Arthur Goslar	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Helida Cardoso de Bittencourt	- Escola em tempo integral do 1º ao 5º Anos; - Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado (CMAEE); - Sala de Recursos; - Unidade de Saúde 24 horas; - Clube da Gente.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que o presente projeto foi estruturado com o objetivo de viabilizar a utilização da Pedreira do Atuba e promover, a partir disso, maior desenvolvimento econômico e social da região. Espera-se, neste sentido, que a Pedreira se torne um local que estimule o turismo regional e promova o lazer. Assim, apesar das sugestões de uso no âmbito da referida contribuição, esclarece-se que a modalidade de concessão de uso, que confere certo grau de liberdade ao parceiro privado é a que se mostrou mais adequada para atingimento deste fim.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Alexandre Mançano Cavalca	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Jorge Aparecido Ferreira da Silva	Ótima iniciativa, será de grande valia	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Nina Miers Russowsky	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que enviamos os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Cheser de Jesus Domingues	Necessidade de ampliação de disponibilidade do serviço	
Christiano Peters	Excelente local para treino dos bombeiros	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Vinicius Zem Moraes	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Carlos Dymas Camargo Laureth	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Ana Carolina Bello	Será de grande contribuição para a região	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Maury Antonio Cequinel Junior	Acho importante que os Bombeiros tenham novas instalações e espaço para seus treinamentos, incluindo um lago para a prática de mergulho e atividades de salvamento.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Maria José Perrelli	Concordo	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Reinaldo Altair Reichert Alberti	Piscina com 5m de profundidade mínima é fundamental para treinamento da equipe de mergulhadores do GOST	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Carlos Eduardo de Camargo	Junto ao parque disponibilizar espaço para um novo quartel de operações do bombeiro, já que o mesmo hj está com pouco espaço onde está localizado, além de ser mais próximo das principais saídas para a serra do mar, principal região de atuação deste grupamento em nossa região metropolitana.	
Cristian Dieferson Wojeick	É muito importante ter quartéis que comportam as matérias para o serviço, além de espaço adequado para treinamentos.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Hélio Francisco Gomes	SIM. Apoio total ao projeto de construção de quartel do GOST na localidade da pedreira. Investimentos que trarão benefícios a corporação e a população.	
Luiz Carlos Pereira da Cunha Filho	Terá uma estrutura devido ao espaço, deslocamento mais rápido também para as ocorrências	
Icaro Gabriel Greinert	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Mariana Abreu Rocco Stedile	A localização será perfeita para a instalação do projeto	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Maury Antonio Cequinel Junior	Construção de uma piscina com pelo menos 5 metros de profundidade para treinamento de mergulho para os bombeiros.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Evannandro Casagrande	Extremamente importante para a região	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Anderson de Moraes	Estrutura que irá capacitar cada vez melhor os bombeiros militares para respostas rápidas e com especialidades diferenciadas	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Gustavo Buckoski	Acho louvável devido a facilitar na saída para a serra, logística e espaço	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
LUCAS DOS SANTOS	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que enviamos os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
GUSTAVO HENRIQUE GUENO	FAVORÁVEL A IMPLANTAÇÃO DE BASE PARA O GOST - CORPO DE BOMBEIROS	
Rogério Marcos de Souza Hammes	Acredito que seja bem importante a implantação.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Marcos Rodrigues dos Santos Cavalcante	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Gilberto Luiz Pereira	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Liro Dionisio Sokolowski Junior	Aprovado esse ponto do Gost	
Leandro Bueno	Sugere se a implantação do parque do Atuba e implantação de uma base do Corpo de Bombeiros	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Guilherme Fontes Valenga	Será de suma importância para todo povo paranaense, e para todo povo brasileiro, pois o GOST atende dentro do Brasil todo em apoio.	
Carlos Eduardo Freire de Camargo	De suma importância todos os pontos desse projeto apresentado...	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Silvio Antonio de Andrade Junior	Melhor projeto até o momento construção de uma unidade do corpo de bombeiros.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local,
Ricardo José Damiani Pauli	Top o projeto, e como instrutor de mergulho, seria muito produtor ao treinamento, uma piscina de 4/5 metros de profundidade.	

Antônio Marcos Rodrigues da Silva	*AJUDE NA IMPLANTAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DO GOST NA PEDREIRA DO ATUBA!* Responda à Consulta Pública e ajude o GOST do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná! *É SÓ ATÉ AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO!* Basta acessar o link a seguir, preencher com seus dados e colar a seguinte resposta no campo CONTRIBUIÇÕES: Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer	promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
--	--	--

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
	uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares. Link da Consulta Pública: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeCTS6yqpABiA60Fq1RAo2UwRDLKFD1UUxJQJFWDILBKO9qbg/viewform *PRAZO:* As contribuições podem ser enviadas *até às 19h00min de Sexta-Feira, dia 16 de agosto de 2024*	
Mauricio Anderson Pinatti	O GOST merece uma sede apropriada e que forneça as melhores condições de treinamento e pronta resposta.	
Mateus Rhian	Sede GOST	
Paulo Henrique Tombini	Implantação do quartel bombeiros GOST	
Ramiro Fernando de Moraes	O espaço será muito bem aproveitado e conservado com a implantação do GOST no local, além de ser utilizado para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná para toda a população.	
Paulo Cesar Rodrigues	Revitalização do espaço, melhores condições de treinamento para os Bombeiros e interação com a população.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Luana da Silva Pereira	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Silvo Antonio de Andrade Junior	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Enzo Schrappe Alberti	Bom para o treinamento	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Rodrigo Pereira Araujo	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Anderson Vinícius Diniz	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Claudia Marcia de Lima	Eu concordo com o projeto	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
João Eugenio Saporski Lopes	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que enviares os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Emilie Kintopp Polmonari	Aqui está a reescrita do texto solicitado: Propõe-se, além da ampliação do Parque do Atuba, a implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná e a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST). Essa unidade especializada em busca e salvamento será responsável por operações terrestres (nas montanhas da Serra do Mar e em regiões de matas e florestas), resposta a desastres e utilização de cães de busca e salvamento, assim como operações aquáticas. O GOST tem atuado ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm atingido o Paraná e o Brasil, como Brumadinho, incêndios no Pantanal, Petrópolis e enchentes no Rio Grande do Sul. Por isso, a necessidade de um local adequado para que possa crescer e continuar atendendo bem a população. O espaço proposto terá infraestrutura adequada para o treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade de bombeiros militares. Além disso, proporcionará um ambiente seguro para a população local, que poderá utilizar as instalações do parque para lazer, escaladas e atividades físicas. No projeto de implantação do parque e quartel, está prevista a construção de um lago com 5 metros de profundidade, destinado ao treinamento de mergulho dos bombeiros militares.	
Isabel Cristina Ciscato Chuchene	Seria ótimo termos um corpo de bombeiro junto ao parque próximo das casas que eles estão no bairro alto Tingui seria excelente	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Moacir Martins de Aguiar	Sou a favor da sede do GOST ser na Pedreira do ATUBA.	
Ricardo de Oliveira Cardoso	Que seja feito uma base do Bombeiro	
Luiz Denardi	Todos tende a ganhar.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Rosa Ramona Ciscato	Acredito que para aquela área seria o ideal no corpo de bombeiro anexo ao parque. Estaria mais segurança para todos que moram ao redor e para os usuários do parque	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Lucas Ferronato Boni	A implantação do GOST no Parque do Atuba seria de grande importância, tendo em vista sua importante atuação em operações de socorro tático, uma vez que ampliada suas instalações, poderão desenvolver melhor seus treinamentos dessa forma aperfeiçoar suas técnicas assim ofertando um serviço de maior qualidade técnica para todo estado e país.	
Roberto de Paula Trindade	Um lugar, para concentração, palestras e treinamento do GOST, vai fazer toda diferença. Um local onde o foco será o trabalho fim do GOST.	
Edison Luis Rezende dos Santos	Pista de resgate em altura	
Lauro	Local ideal para treinamento	
Ercio José Joaquim Martins	Lugar perfeito para o Gost	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Keniti Kurotake Junior	Concordo	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Lizandro Daru	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Gleice Bello Carrara	A sede atual do GOST já não comporta nem para pessoal, tão menos para equipamentos e cães. Necessitando de um espaço maior.	
Rafael Wojcik	Sede do GOST com possibilidade de construção de um parque de escalada.	
Alessandro Marques Santos	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Marcelino José da Silva	É de suma importância a aprovação do projeto e sua realização em face da segurança	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para a segurança, desenvolvimento social e econômico da região.
Marcelo Mansur Ferreira	Devemos apoiar as estruturas de atendimento à população.	
Elizeu Biazus	Sim	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Joao Gustavo Carvalho	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que enviaresão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Marcio Grey de Oliveira	Espaço amplo para as atividades do dia a dia da corporação	
Hantson Willrich	A favor da inclusão do Quartel de Bombeiros no Projeto.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
MARCO ANTONIO FERREIRA PEREIRA	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Maria Fernandes da Silva Lopes	Lugar pra os jovens se divertirem	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Henderson Luiz de Christo	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que enviamos os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
WILLIAM RICARDO SCHULTZ	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Jamyllle Martins	Instalação de base de treinamento para o grupo de operações de Socorro Tático (GOST) juntamente com piscina de pelo menos 5 metros de profundidade para treinamento de resgates subaquáticos.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Joel Candido	Excelente o projeto	Agradecemos as contribuições e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para a segurança, o desenvolvimento social e econômico da região.
Jucelene Mota de Melo	Apoio o projeto	
Ericson Antonio Victal Silveira	O projeto além de ser muito importante para o aprimoramento profissional, vai estabelecer um contato mais profundo com a comunidade local	
Marcos Vinicius Lopes	Excelente aumento na segurança publica e no suporte aos cidadãos.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Marlus Beckert Schwalb	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Marta F Rodrigues	Importantíssimo para o nosso Estado, esses profissionais merecem todo o apoio e infraestrutura, pois estão a frente de todas as tragédias.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Lilian	Ok	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Joziel	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades física	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Amanda Caroline da Silva	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Daiare	Considero muito importante a implementação desse projeto.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Deivyd Willyan Banak	Localização incrível, possui as características da unidade, será um local incrível para instruções e capacitação da tropa.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Nilton Divenka	Apoio total a toda forma de reestruturação ao GOST/BMPR.	
Getulio Rainer Vogetta	Ótima a ideia de implantação de um Quartel com maior espaço e estrutura para o GOST no local da Pedreira do Atuba.	
Ricardo Nascimento	Ampliação do parque atuba com instalação de um novo quartel para o gost.	
Marili do Rocio Sopa Pires	Gostaria do Quartel instalado ali	
Márcia Boaventura da Silva	Acho muito importante a Instalação do Corpo de Bombeiros, muitas pessoas serão beneficiadas	
William leite	Ampliação do parque do Aruba e implantação de um quartel do corpo do bombeiro	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Caroline Cristina Diniz Albini	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Gil F Oiekarz	Contribuição	Agradecemos as contribuições e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP enviamos os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Anderson Coelho	Muito bom	
João Ricardo de Oliveira	É essencial para a região	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Diego Júlio Pereira	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas).	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Edson Otavio Fernandes Pinto	Necessidade Publica	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Victor Benjamim Vieira Moura	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
João Henrique Hlatchuk	Projeto tem ter um quartel de alto padrão ao Gost	
Marili	Gostaria desse projeto Quartel do Corpo de Bombeiros/GOST	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Getulio Rainer Vogetta	Sugere-se, juntamente à ampliação e eventual concessão do parque Pedreira do Atuba a IMPLANTAÇÃO de um Quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, para proporcionar uma nova sede ao GOST - grupo de Socorro Tático, unidade especializada em busca e salvamento, seja terrestre, quanto aquático, e em respostas a desastres. O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública e precisa de um local adequado para continuar bem atendendo a população, com melhorias no adestramento de seus recursos humanos. O espaço do Parque Atuba - nesse sentido, comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade referida, e proverá além disso um espaço seguro para toda a população que utilizará o Parque, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para a prática de lazer e esportes.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Paulo Henrique Tombini	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta a desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Jacira Salete Passinato Aldigueri	Eu considero que a distância do Cajuru pro Atuba seja relevante e requeira um posto de bombeiros pra população de lá do Atuba e região, vamos melhorar nossa cidade linda de Curitiba, obrigada, que Deus nos ajude, amém.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Diogo Henrique de Oliveira	Ótimo lugar para um quartel especializado.	
Nair Rubia Nascimento Baptista	Sugere-se a abertura do parque para a prática de escalada nas paredes de rocha lá existentes. Além disso, sugere-se a implantação de um Quartel do Corpo de Bombeiros Militar do paraná, para proporcionar uma nova sede ao GOST, unidade especializada em busca e salvamento.	
Ildete Freitas Irala	Fantástico! Vai fazer crescer muito nossa região e estado	Agradecemos a contribui�o e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a popula�o e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Thiago Carrara	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que enviares os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Luiz Fernando Silva Baumel	É de suma importância de melhoria técnica e profissional aos integrantes da instituição Corpo de Bombeiros em especial ao Grupo de Operações e Socorro Tático que tem realizado durante todos esses anos excelente serviços a população Paranaense. A melhoria que não seja tão somente de infraestrutura com a construção do novo quartel, mas ter a sensibilidade de investir no preparo técnico com cursos especializados, equipamentos, fardamento adequado e pagar seus vencimentos de forma mais digna para conforto dos seus familiares que por muitas vezes ficam ansiosos pelo retorno dos seus entes que arriscam suas vidas diuturnamente em prol da população.	
Matheus Nichele Buschle	Sou a fazer dessas mudanças	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP enviares os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Paulo Cleverson Nunes	A melhora da estrutura influência diretamente na qualidade do atendimento a população paranaense.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Debora Irene Pereira	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que enviamos os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Andressa Cavalcante	O espaço vai ser aberto para comunidade?	Agradecemos a contribuição e informamos que, com base em sua liberdade empresarial, o parceiro privado poderá explorar diferentes tipos de atividade no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe a Minuta de Contrato, o Caderno de Encargos e a legislação aplicável. Por esse motivo, a cobrança ou não de ingresso para acesso ao espaço e suas respectivas atividades ficará a cargo do futuro parceiro privado.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Paulo Roberto da Costa Serrano	Excelente proposta	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Valdete Santiago	Muito legal, mais um ambiente para curtir.	
Bruna de Miranda da Silva	Sugere-se, juntamente à ampliação e eventual concessão do parque Pedreira do Atuba a IMPLANTAÇÃO de um Quartel do Corpo de Bombeiros Militar do paraná, para proporcionar uma nova sede ao GOST - grupo de Socorro Tático, unidade especializada em busca e salvamento, seja terrestre, quanto aquático, e em respostas a desastres. O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública e precisa de um local adequado para continuar bem atendendo a população, com melhorias no adestramento de seus recursos humanos. O espaço do Parque Atuba - nesse sentido, comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade referida, e proverá além disso um espaço seguro para toda a população que utilizará o Parque, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para a prática de lazer e esportes.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Dineia Broza de Carvalho	acho de extrema necessidade	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para a segurança, o desenvolvimento social e econômico da região.
Eduardo Andradey	Acredito que o governo deveria incentivar a cultura do esporte radical dentro e fora da cidade, desde que seja com segurança	
Laertes Adriano Schultz	O gost e muito importante para a população, essa localização privilegiada.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Shirley A de L Neves	Seja aberto um quartel do corpo de bombeiros	fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Gustavo Procat	A favor! Audaces fortuna juvat - GOST	
Alte Costa	sim ao projeto	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Alison Luís Ferreira	Ótima escolha, local ideal para instalação do quartel. Área própria e ideal para realização de instruções e treinamentos para aperfeiçoamento dos bombeiros militares. Apoio totalmente a iniciativa do projeto.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Hinaiana dos Santos Machado	Apoio.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Maikon Maximo Schroeder	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que enviares os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Eric Gabriel	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Wandrei da Silva	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Mauro Augusto da Silva	Necessidade do GOST em ter nova sede, maior espaço físico e instruções.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Felipe José Moletta	O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população.	
David Hartemann	Importante ter uma estrutura melhor para o efetivo	Agradecemos as contribuições e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Vanessa Rosa Araújo Ferreira	Acredito que o projeto irá agregar muito para a região.	
Tiago de Lima Pereira	Acho válido o projeto e será de grande valor para o CBMPR e sociedade	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado

Marcelo Stremel	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares. Link da Consulta Pública: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeCTS6yqpABiA60Fq1RAo2UwRDLKFD1UUxJQJFWDILBKO9qbg/viewform *PRAZO:* As contribuições podem ser enviadas até às 19h00min de Sexta-Feira, dia 16 de ago.	fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
------------------------	---	--

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Luis Felipe Socreppa Schultz	Deve ser aprovado	Agradecemos as contribuições e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Selmo Luiz	Excelente iniciativa com localização estratégica	
MARINYR DAS GRACAS CHILA	Importante para a Corporação e para todos os Paranaenses.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Meggie Tombini	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Andre Luis Schluga	Excelente ideia	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Alexsandro Albini	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Helena Araújo Monti	Considero um projeto importante para a cidade	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Liliane Caroline Krindges	Inclusão da atividade de escalada em rocha nas paredes da pedreira.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais.
Rosana Aparecida Maager	Muito útil para população, mais um engajamento a favor do ser humano	Agradecemos as contribuições e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP enviarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Josmar Sobol	Aprovo	
Julia Rita Juliani	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas).	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que enviarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Thomas Couto	Acredito que tornar um espaço de eventos vai estimular o desenvolvimento local, estimulando o comércio locais. Por já contar com o Parque Atuba ao lado, o espaço pode se tornar muito atrativo para turista. Por se tratar de uma área menos povoada do que a do pilarzinho, poderia atrair eventos que a Pedreira Paulo Leminski não comporta. Com a finalização da Linha Verde, o espaço tbm se torna de fácil acesso, assim podendo lidar com grande fluxo de veículos. Outro ponto positivo são alguns grandes terrenos em torno que não estão sendo ocupados, podem ajudar a melhorar a infraestrutura do espaço. Uma possibilidade tbm é transformar em um centro cultural, tendo além de um espaço para eventos ao ar livre, teatro, museu, auditório, cinema, entre outros. Espaço assim já existem pelo Brasil, como o icônico Centro Cultural Banco do Brasil que têm sede em 4 cidades diferentes.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais.
Aline dos Santos Lopes Camilo	Algo precisa ser feito nesse espaço. Corpo de Bombeiros uma excelente e necessária iniciativa.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Carolina Brisch	Tornará o espaço mais seguro para a população	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Vilson Vieira de Lara	Será prejudicada a população do entorno: Shows a noite que ninguém vai ter sossego, imagina crianças, doentes e idosos aguentando um barulho infernal a noite sem poder dormir. Vão usar as ruas do bairro para estacionar milhares de carros a noite. Quem se beneficiará: a empresa vencedora da concessão com os lucros dos shows. Será uma chácara fechada no meio da cidade a população do entorno não tem acesso a região não vai se desenvolver porque não tem espaço que possa gerar desenvolvimento ao redor. Esse tipo de show é para ser feito em uma chácara retirado da cidade que incomoda o mínimo em relação à população do entorno. Nesse espaço inicialmente era para ser a outra face do parque Atuba que beneficiará os dois municípios, mas agora ninguém mais fala nisso. Querem ouvir a população vão sábado a tarde ali no parque que vcs vão ouvir cinco mil pessoas aí concordo que é um processo democrático que atenda o interesse da população.	Agradecemos a contribuição. A AMEP reitera que independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s) no âmbito da região da Pedreira do Atuba, o futuro parceiro privado deverá desempenhá-la(s) em observância não apenas ao Caderno de Encargos e à Minuta de Contrato, mas em consonância à legislação aplicável. Assim, a Concessionária estará obrigatoriamente sujeita ao cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis à(s) referida(s) atividade(s), inclusive àquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, limitação do som e barulho, dentre outras, de maneira que, caso esta não cumpra com as obrigações legais, estará sujeita a penalidades previstas em lei. Diante do exposto e, levando em consideração que a Concessão de Uso da Pedreira do Atuba visa trazer benefícios para os cidadãos e para a região, entende-se que se justifica sua execução.
Olimpio Camargo	Acho que a construção trará vários benefícios para a população e o grupo GOST,	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
José Alcione Schwinden Broering	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Odirlei Magri	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Marcia Regina Saldanha	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas).	
José Francisco de Quadros	É de grande importância para a evolução da capacidade de atendimento em socorros de urgência nos meios líquidos (lagos, praias e rios) e elevados (montes, serras e montanhas) uma academia para o Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná formar e treinar seu efetivo para melhor atender o povo paranaense.	
Tiago Augusto Araújo Cavalcante	Acredito que será de grande valia para o CBMPR e para a população local.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Márcio Miguel Tavares	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST está ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Gustavo Sabatoski	Acho muito válido e imprescindível.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Claussius Passoni	De suma importância para o CBMPR	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Sabrina Pontes	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que enviares os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Daniel Kaneko Leal	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
André Luíz Gallotti Frantz	Reativar as vias de escalada esportiva existentes no local e otimizar a segurança pública do local	Agradecemos a contribuição e reiteramos que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Lamoni de Castro	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Paulo Cristiano Stori	Sim	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Clever Zunino	Acredito que esse projeto vai trazer uma ótima opção de lazer e esporte para a comunidade em geral. Eu praticava escalada na pedreira nos anos 90 e sei do potencial do lugar para se tornar um excelente campo escola. Sem contar na segurança que trará para toda a região com a implantação da sede do Gost.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Josineide Cruz	De suma importância para a região	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
CRISTIANE STUMPF GARSKE	Sugiro Reativar as vias de escalada do parque e melhorar a segurança pública Sugere-se, juntamente à ampliação e eventual concessão do parque Pedreira do Atuba a IMPLANTAÇÃO de um Quartel do Corpo de Bombeiros Militar do paraná, para proporcionar uma nova sede ao GOST - grupo de Socorro Tático, unidade especializada em busca e salvamento, seja terrestre, quanto aquático, e em respostas a desastres. O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública e precisa de um local adequado para continuar bem atendendo a população, com melhorias no adestramento de seus recursos humanos. O espaço do Parque Atuba - nesse sentido, comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade referida, e proverá além disso um espaço seguro para toda a população que utilizará o Parque, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para a prática de lazer e esportes.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Adrialdo Gosche	SE O GRUPAMENTO EM QUESTÃO FOR AGRACIADO COM ESTE PROJETO SERÁ DE GRANDE VALIA POIS TER�O ESPAÇO SUFICIENTE PARA ACOMODAR ESTE GRUPAMENTO POIS L� TER�O EDPA�O SUFICIENTE PARA YREINAMENTOS TANTO DOS CÃES COMO A ATIVIDADE AQUATICA TÃO NECESSARIA PARA RESGATES E TREINAMENTOS PARA OUTRAS ATIVIDADES FINS.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Cristiani Regina Schultz	Concordo	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Murillo José Mathias Botelho	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Carlos Gonçalves	Seria um bom espaço para a utilização de helicópteros do corpo de bombeiros, com heliponto.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Wiliel John de Matos	É de extrema importância haver um local adequado para a equipe.	
Rafael Cohen	Sou Piloto de Helicóptero e reconheço muito bem a necessidade desses Profissionais terem esse projeto aceito	
Juliano Laska de Oliveira	Sugere-se, juntamente à ampliação e eventual concessão do parque Pedreira do Atuba a IMPLANTAÇÃO de um Quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, para proporcionar uma nova sede ao GOST - grupo de Socorro Tático, unidade especializada em busca e salvamento, seja terrestre, quanto aquático, e em respostas a desastres. O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública e precisa de um local adequado para continuar bem atendendo a população, com melhorias no adestramento de seus recursos humanos. O espaço do Parque Atuba - nesse sentido, comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade referida, e proverá além disso um espaço seguro para toda a população que utilizará o Parque, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para a prática de lazer e esportes.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que enviares os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Gustavo Charello	Acho válido, tendo em vista atender a população, tendo mais um espaço de lazer.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP enviares os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Diogo Borges	Será uma excelente aquisição ao local se o GOST ter sua nova sede instalada nessa pedreira, pois terá uma nova estrutura essencial a tropa e ao Corpo de Bombeiros.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Bianca	Espaço para heliporto	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Felipe	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Sulamita	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Daniel Rabinovitz	Acho pertinente e de grande valia para a sociedade	Agradecemos as contribuições e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Bruno	Ótima	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Vagner Rogério	Espaço perfeito para saída e deslocamento das equipes de busca e resgate para qualquer região do Estado. Local ótimo para o treinamento, a capacitação e o desenvolvimento profissional dos militares lotados no GOST, nas áreas de busca e salvamento terrestre e aquático.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Maraline dos Santos	Sugiro reativar as vias de escalada do parque e principalmente melhorar a segurança pública do parque e entorno com implantação de módulos de segurança e/ou quartel do corpo de bombeiros militar para proporcionar uma nova sede ao GOST. Que este espaço do parque Atuba tenha estrutura e instalações para práticas diversas de lazer e esportes para a população	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Victor Hugo Gumz de Azevedo	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Maria Cristina Onuma de Lima	Construção espaço heliporto	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que o presente projeto foi estruturado com o objetivo de viabilizar a utilização da Pedreira do Atuba e promover, a partir disso, maior desenvolvimento econômico e social da região. Espera-se, neste sentido, que a Pedreira se torne um local que estimule o turismo regional e promova o lazer. Assim, apesar das sugestões de uso no âmbito da referida contribuição, esclarece-se que a modalidade de concessão de uso, que confere certo grau de liberdade ao parceiro privado é a que se mostrou mais adequada para atingimento deste fim.
Jonathan Fernandes Gonçalves	Nova sede dos bombeiros com possibilidade de heliponto.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros
Samuel da Silva Marchini	De extrema importância, visando à transformação do atual quartel do Gost em uma Seção de Bombeiros do 1º GB, para que dessa forma a região do Cajuru passe a contar com pelo menos 01 ABTR e 01 Auto Ambulância visando um melhor atendimento para a população e não sobrecarregar as demais unidades.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Priscila Sousa Ramos da Cunha	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Mônica Piontek Schaefer	Conheço o Gost desde que meu marido entrou e por todas as mudanças que passaram. Num primeiro momento os cachorros eram locados no canil do quartel do Portão, pois não havia espaço adequado para eles. Posteriormente foram adaptados canis na nova sede. Não só na quantidade de cães que aumentaram no auxílio das buscas, mas tbm as demandas em relação às ocorrências. Meu ponto de vista não é pelo fato do meu marido ser bombeiro, mas pelo olhar de arquiteta em que observo um espaço já limitado pelas atividades exercidas pelo Gost. Aprovo uma unidade maior para que todas as atividades exercidas deem uma qualidade de trabalho melhor não somente aos bombeiros e aos cães.	
Marcos Aurélio do Nascimento Ariento	Sugere-se, juntamente à ampliação e eventual concessão do parque Pedreira do Atuba a IMPLANTAÇÃO de um Quartel do Corpo de Bombeiros Militar do paraná, para proporcionar uma nova sede ao GOST - grupo de Socorro Tático, unidade especializada em busca e salvamento, seja terrestre, quanto aquático, e em respostas a desastres. O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública e precisa de um local adequado para continuar bem atendendo a população, com melhorias no adestramento de seus recursos humanos. O espaço do Parque Atuba - nesse sentido, comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade referida, e proverá além disso um espaço seguro para toda a população que utilizará o Parque, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para a prática de lazer e esportes.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Valdir Miranda	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Camilo Ernesto Ribeiro Sousa	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Manoel gomes	Profissionais extremamente treinados	
Jessica Pogan Lima Bastos	Seria legal incluir no projeto a unidade aérea do Bombeiro.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Suelin colaço	Será um projeto muito gratificante, vai ajudar muito para os bombeiros e para a população.	
Rosane Rodrigues dias	Será um projeto muito bom.	Agradecemos as contribuições e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Chenia Corte	Acho uma atitude maravilhosa	
Luciana Maria Bellanda Mello	Muito pertinente essa proposta, tendo em vista que esse setor dos Bombeiros fazem um trabalho relevante para a população.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Leandro Pereira da Silva	Essa pedreira tem um grande potencial para praticas esportivas, uma em especial que nós da FEPAM - Federação Paranaense de Montanhismo e Clubes de Montanha já estamos a muitos anos tentando reativar no local, que é a prática da escala esportiva, já existem vias de escalada no local, que eram utilizadas a muitos anos, e os escaladores perderam o acesso após seu fechamento. Em reuniões anteriores, chegamos a propor que existisse um espaço, onde a FEPAM poderia ter sua sede ou utilizar como espaço para reuniões. Ficamos a disposição para oferecer todo conhecimento técnico de nossos membros para mostrar ou apresentar os locais de escalada, e assim fomentar mais esse esporte que ganhou grande visibilidade por passar a fazer parte dos Jogos Olímpicos.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas. Por fim, reitera-se que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, as minutas licitatórias foram elaboradas de modo a buscar garantir que a execução contratual ocorra de forma adequada, em conformidade com a legislação e as obrigações contratuais.
Marcio Hoepers	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas).	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que
Lineu Cesar de Araújo filho	O Gost merece um local especial para treinamento	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Fabio Morales Alonso	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Nelson Pudles	Importante como local para a prática esportiva da escalada técnica	Agradecemos a contribuição e reiteramos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, a partir da análise de mercado realizada, foi definido, no âmbito do Estudo Técnico Preliminar disponibilizado, um cenário base para o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba e, a partir disso, uma modelagem econômico-financeira sugestiva. Nesse sentido, em razão do caráter sugestivo mencionado, vale ressaltar que a definição do projeto ficará a cargo do parceiro privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe os encargos mínimos que foram estipulados no âmbito do Caderno de Encargos, nas obrigações contratuais e na legislação aplicável. Portanto, caso esta seja uma decisão do futuro parceiro privado, é possível que, levando em consideração a vocação da Pedreira do Atuba, as atividades sugeridas no âmbito da contribuição possam de fato ser implementadas.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Emerson Luis Soares	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Noemi P Fernandes	SOU FAVORAVEL A nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). POIS O TRABALHO DOS MESMOS é de extrema importância para sociedade e possuem capacitação e envolvimento no voluntariado de montanhistas com preservação da vida	
Júlio César de Faria	Melhoria pra segurança	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para a segurança, desenvolvimento social e econômico da região

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
ANAHI Berri Afonso	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Geronimo Teider Rocha	Projeto aprovado	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Marcelo San Gil	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Aristides Pereira de Oliveira Neto	Ótimo	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Thayara Aline Nadal de Faria	Acredito que a construção do quartel poderá promover segurança a população. Os outros projetos (centro de eventos ou apenas parque) podem aumentar o trânsito da região e aumentar a insegurança do local.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação de um quartel, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Ainda, vale destacar que a futura Concessionária, no âmbito da execução do objeto, deverá observar o entorno da área da Concessão, as leis de trânsito locais, além de demais normativos a fim de evitar quaisquer transtornos relacionados à aumento do tráfego. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Luiz Carlos de Camargo Gonçalves	Importante o Projeto.	Agradecemos as contribuições e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Elicelma de Faria Campos	Um projeto de grande benefício para a população.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Luana Mara Pessanha	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que enviares os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Juliana Teider Rocha de Faria	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
RENATA GRISCUOLI FARDOSKI SAN GIL	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Altieri Florentino Alves	Será uma grande aquisição para o corpo de bombeiros ter uma sede do gost adequada a suas funções.	
Maykell Sandri de Andrade	De grande evolução para a unidade.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Sérgio Kato	A pedreira deve ser parte do parque Atuba. Está na mesma área e tornaria a área pública para visitação e mais um local de visitação. Ruído como uma área de shows não me agrada, perturbação aos moradores e trânsito que a região não comporta. Colocar uma sede para o “Gost”. Grupo de Socorro Tático seria um ponto importante de apoio, fica de fácil acesso para a saída à Serra do mar e além das características da pedreira para treinamentos do grupo de salvamento e de voluntários	
Rodrigo Oliveira Santos	O quartel do corpo de bombeiros seria de muita ajuda para a população de todo o estado, aonde o (GOST) está necessitando de uma área maior.	
Ronaldo Nunes	É de suma importância que a Corporação tenha uma sede mais ampla com capacidade de realização de treinamentos, simulados, além é claro, de uma estrutura moderna e funcional, capaz de atender todas as necessidades desta valorosa Corporação. A localização é estratégica para atendimentos na região da Serra do mar.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
William Feitosa Vieira	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Thays Vieira dos Santos	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas).	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Monica Lima Fais	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Irapuã Swisch Pereira	Considero bastante oportuna a recuperação do espaço no Atuba, criando um centro de treinamento que certamente beneficiará toda a comunidade da região e do estado.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Camilla	.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Rita de Cassia Teider Rocha de Faria	Este projeto vai melhorar a vida dos paranaenses	
Rafael Lorenzetto	Extremamente importante para a evolução do nosso CBMPR. Local com grandes condições para abrigar as equipes especializadas	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Douglas Rudiak de Oliveira	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Joel da Silva Luiz filho	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Gabriela Garcez Fernandes	Acho válida a proposta de quartel junto do parque.	
Marcela Garcez	Acho válido quartel do bombeiro	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Luiz Arthur conceição	Excelente e será uma referência	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Jorge Luiz Zanotto	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todo o Estado do Paraná, e também nos eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Ilka Passos	O corpo de bombeiros precisa estar mais próximo das comunidades. É importante que o espaço, já que permite, seja também aproveitado pela população em atividades de lazer e poderá assim acompanhar também a atuação rotineira do corpo de bombeiros.	
Cleverson Jose Trindade	Um Quartel do Corpo de Bombeiros irá beneficiar toda a população e dar mais tranquilidade aos frequentadores do parque e arredores.	
Osni Ortiz	Concordo plenamente com a construção de uma área compartilhada para o Gost na pedreira do Atuba.	
Ranicielli Izidio de Andrade	O projeto sugere uma melhor ambientação ao grupamento tático do corpo de bombeiros, que deve ter seu espaço para treinamentos e qualificações,	
Rodrigo de Carvalho Silvério	Concordo	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Isaque Sartori	De extrema importância a sociedade civil organizada dar aval para projetos como esse. O GOST precisa de local adequado para continuar e maximizar o resultado dos trabalhos já realizados. A presença deles no parque Atuba ainda expõe aos nossos jovens um grande exemplo que servirá para o desenvolvimento do caráter destes.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Luiz Guilherme Santini	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Sthefany Leticia Rodrigues	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Flávia Cristina Proença Pereto Franco de Oliveira	Creio que a ideia desse projeto irá viabilizar um melhor trabalho dos bombeiros que atuam em diversas áreas do GOST, pois eles terão a possibilidade de contar com uma estrutura adequada para treinamentos e isso irá reverberar na qualidade do serviço prestado à população.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Jeerson Rocha	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Luiz Fernando Ferreira Andrade	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Robson Leandro Rodrigues	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Clodoaldo Adriano Pasquini	Membro do Cosmo, parceiro do Gost, escalador. Frequentador assíduo da Pedreira do Atuba, na época que era possível escalar por lá.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Gianluca Scotessi Carniatto	Como membro do Movimento Escoteiro há 11 anos, que me ensinou a prezar pelo bem-estar do próximo, e como amigo de um oficial do Corpo de Bombeiros Militares que está ajudando no Rio Grande do Sul, reconheço e reforço a necessidade do GOST de ter um local próprio para conduzir suas atividades, que são de alta necessidade para o bem da população. Creio que a concessão de um espaço próprio para o Grupo não apenas entregaria um melhor treinamento para os seus integrantes, como também incentivaria outras pessoas a se juntar ao grupo, já que o Parque é um espaço público.	
Evandro Pinheiro	Não sei como responder. Contribui trabalhando na região do Bioma Floresta Atlântica por ter sido trainee da JICA. Fui membro do Conselho Gestor da Ilha do Mel	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Luiz Antonio Santini	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Tania	Sugiro Reativar as vias de escalada do parque e melhorar a segurança pública. Sugere-se, juntamente à ampliação e eventual concessão do parque Pedreira do Atuba a IMPLANTAÇÃO de um Quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, para proporcionar uma nova sede ao GOST - grupo de Socorro Tático, unidade especializada em busca e salvamento, seja terrestre, quanto aquático, e em respostas a desastres. O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública e precisa de um local adequado para continuar bem atendendo a população, com melhorias no adestramento de seus recursos humanos. O espaço do Parque Atuba - nesse sentido, comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade referida, e proverá além disso um espaço seguro para toda a população que utilizará o Parque, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para a prática de lazer e esportes.	
Rodrigo Moreira de Castro	Área ampla para treinamento	
Jesus Magni Ortega	Muito importante para segurança de todos	Agradecemos a contribuição e informamos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para a segurança, desenvolvimento social e econômico da região

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Michel de Jesus do Vale	É uma boa para a população o projeto de compartilhamento do parque com um quartel dos bombeiros, todos saem ganhando.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Leticia Carolina Ortega	Muito importante para a segurança da sociedade. Evitar acidentes mais graves.	Agradecemos a contribuição e informamos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para a segurança, desenvolvimento social e econômico da região

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Elisa Karla Oliveira Martins	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Debora Ortega	Muito importante para auxiliar na segurança do local	Agradecemos a contribuição e informamos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para a segurança, desenvolvimento social e econômico da região
Vera Lucia Dambros	Para ampliar os treinamentos do GOST	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Gabriel Martins Marcondes	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta a desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todo o Estado do Paraná, e também nos eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Gilmar Pereira da Silva	Para atuar no resgate de vidas são necessárias muitas horas de treinamentos a fim de assegurar a equipe e ao resgatado segurança necessária, vejo o local sugerido apto para receber o Ghost, pois irá atendê-lo na maioria das áreas que ele precisa para desenvolver suas habilidades, como escalada, resgate, resgate em ambiente remoto, resgate em altura, rapel entre outros.	
Matias Baldzer	Local de fácil acesso a BR116 com direção a Serra do Mar e local propício para treinamentos técnicos	
Francielle Ferreira	Contribuição	Agradecemos a contribuição e informamos que a AMEP e o Governo do Estado do Paraná envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para a segurança, desenvolvimento social e econômico da região

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Associação Profissional dos Geólogos do Paraná - AGEPAR	Diante do lançamento da Consulta Pública do Projeto Parque Pedreira do Atuba, situado nos limites do município de Colombo, na divisa com Curitiba, as instituições que assinam este documento e que representam amplamente a comunidade geológica paranaense, pretendem reforçar a importância da participação de geocientistas no planejamento do Parque Pedreira do Atuba, bem como propor que o EDITAL DE CONCORRÊNCIA para a CONCESSÃO DO USO seja revisado e passe a incorporar nas obrigações para a futura empresa que irá gerir o espaço, PREMISSAS DE GEOCONSERVAÇÃO. Desta forma, esclarecemos e expomos as justificativas abaixo: conforme documento que será encaminhado via e-mail.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que o presente projeto foi estruturado com o objetivo maior de viabilizar a utilização da Pedreira do Atuba e promover, a partir disso, maior desenvolvimento econômico e social da região. Espera-se, neste sentido, que a Pedreira se torne um local que estimule o turismo regional e promova lazer para os cidadãos. Para alcançar tal objetivo, portanto, o presente projeto se estruturou sob a lógica de uma concessão de uso, uma vez que por meio desta modalidade de contratação será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no âmbito da Pedreira do Atuba. Além disso, por meio deste projeto, será possível desonerar os cofres públicos em relação aos custos de manutenção do local, que são elevados. Assim, levando em consideração o objetivo do presente projeto é que tal modalidade, que confere certo grau de liberdade ao parceiro privado, se mostrou mais adequada para atingimento deste fim. Deve-se esclarecer, todavia, que tal exploração, não se dará de forma indiscriminada, uma vez que a futura concessionária terá que respeitar, necessariamente, os encargos mínimos estipulados, as obrigações contratuais e a legislação aplicável. Além disso, o privado será responsável por obter todas as licenças necessárias, no que diz respeito à Pedreira do Atuba, de modo que, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) desempenhada(s) pelo futuro concessionário, este deverá obter as devidas licenças e autorizações necessárias perante os órgãos ambientais competentes, observar o devido procedimento de licenciamento ambiental e elaborar os estudos ambientais cabíveis, conforme restou disposto no Anexo XI - Caderno de Diretrizes Ambientais. Ainda, ressalta-se que será permitida a manutenção de pesquisa científica no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que esta não inviabilize ou comprometa a utilização da Concessão por parte do Poder Público. Portanto, espera-se que a presente exploração se dê em consonância com o disposto na legislação ambiental vigente, e que esta se dê em consonância com as disposições legais, levando em conta as características geológicas da Pedreira.
Cristiane do Carmo de França	Será um projeto de grande valor para os bombeiros e a população	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Alexandre	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta a desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que enviares os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Marta Ferreira de Almeida	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta a desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas).	
Daniel Rudolph	Apoio o projeto!	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Thomas	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta a desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Lucas Gonçalves Chagas de Laia	Contribuições da Consulta Pública - PEDREIRA DO ATUBA 1 Contribuição: a. Minuta/Documento (indicação de qual documento se refere a contribuição - Edital, Contrato ou anexos): ANEXO VII - DIRETRIZES DO VERIFICADOR INDEPENDENTE b. Dispositivo, capítulo, cláusula, item ou conteúdo da minuta (transcrever o dispositivo ao qual a contribuição se refere, ou tema tratado em seu conteúdo): 3 CONTRATAÇÃO DO VERIFICADOR INDEPENDENTE 3.2 As empresas ou consórcios deverão atender aos seguintes requisitos: a) ter comprovadamente executado serviços de características semelhantes em empreendimentos ou projetos compatíveis com o objeto da CONCESSÃO; b) Ter pelo menos 2 (dois) anos de experiência como VERIFICADOR INDEPENDENTE, podendo ser comprovados por meio de experiência de integrantes da equipe, de forma não cumulativa, ou seja, pelo menos 1 integrante da equipe deve ter 2 anos completos de experiência como VERIFICADOR INDEPENDENTE; c) Ter comprovadamente executado serviços de Fiscalização/Avaliação de Sistema de Mensuração de Desempenho; d) Apresentar plano de trabalho demonstrando a metodologia a ser aplicada na condução dos	Agradecemos a contribuição e informamos que o referido Anexo será aprimorado, com base nas sugestões indicadas.
---	---	--

	trabalhos de acompanhamento das atividades da CONCESSIONÁRIA e seus contratados; e) Não ser controladora, controlada ou coligada ou sob controle comum da CONCESSIONÁRIA ou pertencer ao seu GRUPO ECONÔMICO ou de seus acionistas; f) Ser pessoa jurídica de direito privado que comprove total independência e imparcialidade face à CONCESSIONÁRIA e ao PODER CONCEDENTE; g) Contar com equipe técnica de especialistas de nível superior, qualificados profissionalmente em áreas relacionadas com a atividade de exploração do objeto de CONCESSÃO. c. Contribuição (indicar as observações, dúvidas, críticas ou sugestões acerca do dispositivo ou assunto): Considerando que a contratação de um Verificador Independente com experiência comprovada por meio de atestados de capacidade técnica é essencial para o sucesso de contratos de concessões e Parcerias Público-Privadas. (PPPs) e que uma maior experiência do Verificador Independente pode garantir que os projetos sejam executados de acordo com os padrões de qualidade e segurança exigidos, reduzindo riscos operacionais e financeiros. A expertise técnica do VI, evidenciada por atestados de capacidade, emitidos em nome da empresa prestadora dos serviços, para comprovação da Capacidade Técnica-Operacional dela, é fundamental para assegurar a conformidade com as obrigações contratuais e o alcance dos resultados esperados, fortalecendo a transparência e a confiança entre as partes envolvidas. Isso é particularmente	
--	---	--

	importante em cenários complexos, onde a fiscalização rigorosa e imparcial pode determinar a viabilidade e sustentabilidade dos projetos a longo prazo. Considerando o que está disposto no § 2º do Art. 67 do Capítulo VI da Lei nº 14.133, de 2021, “Observado o disposto no caput e no § 1º deste artigo, será admitida a exigência de atestados com quantidades mínimas de até 50% (cinquenta por cento) das parcelas de que trata o referido parágrafo, vedadas limitações de tempo e de locais específicos relativas aos atestados.” Considerando então essa necessidade da garantia de comprovação de capacidade técnica do Verificador Independente, alguns ajustes na redação do item onde são previstos os requisitos mínimos para contratação do Verificador Independente são imprescindíveis. d. Redação sugerida para o dispositivo (apresentar, se for o caso, sugestão de nova redação para o dispositivo): 3. CONTRATAÇÃO DO VERIFICADOR INDEPENDENTE 3.2 As empresas ou consórcios deverão atender aos seguintes requisitos: 3.2.1 Ter comprovadamente executado serviços de características semelhantes em empreendimentos ou projetos compatíveis com o objeto da CONCESSÃO, a comprovação deverá ser realizada por meio de Atestados de Capacidade Técnica; 3.2.2 Consideram-se serviços de características semelhantes de que trata o subitem 3.2.1 a execução dos seguintes serviços: i. Gestão e verificação de indicadores de desempenho	
--	--	--

	ou performance, abrangendo a definição, implantação, aferição e monitoramento/acompanhamento de uma estrutura de gestão, considerando o monitoramento da evolução histórica de tais indicadores em Contratos de Concessão e/ou Parcerias Público Privada, cujo valor de contrato seja igual ou superior a 50% do valor do contrato da CONCESSÃO, pelo período mínimo de 30 (trinta) meses; ii. Experiência anterior em projetos de modelagem econômico-financeira ou na avaliação de pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro de contrato de parceria público privada ou concessão comum, com valor de contrato de, no mínimo 50% do valor do contrato da CONCESSÃO. iii. Experiência em serviços de assessoria e consultoria jurídica de verificação independente em projetos de parceria público-privada ou concessão comum, pelo prazo mínimo de 18 (dezoito) meses; iv. Comprovação de experiência anterior no desenvolvimento e implementação de solução de tecnologia da informação para monitoramento de contratos de parceria público-privada ou concessão comum, com utilização de Business Intelligence, contendo integração de sistemas, acompanhamento de indicadores de desempenho e análise de vulnerabilidade em ambientes de tecnologia da informação, cujo valor de contrato monitorado seja igual ou superior a 50% do valor do contrato da concessão; e v. Comprovação de experiência em estruturação e/ou modelagem técnica, econômico-financeira e jurídica de Parceria Público-Privada de Parques. 3.2.3 Os atestados de capacitação técnica deverão ser fornecidos em nome do interessado, assinado pelo	
--	--	--

	representante legal ou por funcionário do atestante responsável pelo acompanhamento da execução dos serviços, devendo conter: i A razão social e data de identificação do emitente (CNPJ); ii Descrição dos serviços prestados; iii Período de vigência das respectivas contratações; iv Declaração de que o interessado prestou serviços com qualidade no (s) domínio (s) mencionado (s); v Local e data de emissão; nome, cargo do responsável pela veracidade das informações; vi Razão Social e CNPJ do interessado. 3.2.4 Não serão aceitos, para fins de comprovação da qualificação técnica, a apresentação de atestados emitidos pela própria empresa, empresa controlada, controladora, de entidade (s) sujeita (s) ao mesmo controle societário ou por empresa do mesmo grupo econômico do proponente. 3.2.5 O Verificador Independente deverá apresentar: a. Prova de registro da empresa e dos Responsáveis Técnicos no CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia); b. Prova de registro em pelo menos um dos seguintes conselhos: CRA (Conselho Regional de Administração), CRC (Conselho Regional de Contabilidade), CORECON (Conselho Regional de Economia) ou demais conselhos de áreas afins. c. Prova de registro do proponente na OAB (Ordem dos Advogados do Brasil); 3.2.6 Os registros exigidos no item anterior poderão ser apresentados conjuntamente pelas empresas integrantes de consórcio interessado. 3.2.7 Apresentar plano de trabalho demonstrando a metodologia a ser aplicada na condução dos trabalhos de acompanhamento das atividades da CONCESSIONÁRIA e seus contratados;	
--	--	--

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
	3.2.8 Ser pessoa jurídica de direito privado que comprove total independência e imparcialidade face à CONCESSIONÁRIA e ao PODER CONCEDENTE; 3.2.9 Contar com equipe técnica de especialistas de nível superior, qualificados profissionalmente em áreas relacionadas com a atividade de exploração do objeto de CONCESSÃO.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Leonardo Niemczyk Caetano	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta a desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Elaine Cristina Pires Boiadeiro	Importante para o desenvolvimento do parque e da região.	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Felipe Lukavei Ferreira	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta a desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Diogo Simon Nascimento	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta a desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	
Sara Evers	Muito importante para treinamentos dos bms e para o condicionamento dos materiais e viaturas, além do bem estar da tropa.	
Julio Cesar Simoes	Um quartel no nível do GOST	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Alcides Gonçalves dos Santos	Ficaria bacana se o parque atuba fosse até às dependências da pedreira... Aumenta a área de lazer e tirava aquele mato e área abandonada ao entorno mais lazer... mais saúde.!!!	Agradecemos a contribuição. A AMEP e o Governo do Estado do Paraná informam que analisarão as ponderações realizadas.
Rodrigo Mathias	Discordo que o local venha a ser aproveitado para a realização de shows em razão dos históricos problemas que já são observados na Pedreira Paulo Leminski, levando-se em consideração a questão da poluição ambiental sonora, da perturbação do sossego. Ideal é que a pedreira seja aproveitada como um parque municipal ou intermunicipal com campo escola de escalada onde poderá haver sedes dos grupos de resgate do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná e também do COSMO (Grupo de voluntários civis para resgate em montanhas).	Agradecemos a contribuição e informamos que a sugestão será levada em consideração, levando em conta a vocação da Pedreira do Atuba. Apesar disso, vale destacar que, com base em sua liberdade empresarial, o parceiro privado poderá explorar diferentes tipos de atividade no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe a Minuta de Contrato, o Caderno de Encargos e a legislação aplicável. Além disso, ficará a cargo do futuro parceiro privado a cobrança (ou não) de ingressos para a população vizinha mais afetada pelo empreendimento. Neste contexto, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s), o concessionário deverá fazê-la em observância às normas pertinentes, inclusive aquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, limitação do som e barulho, dentre outras. Além disso, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Geraldo Nadolny	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Tatiane de Almeida Silva	Quartel do corpo de bombeiro, além do parque de eventos, providenciar estacionamento próprio e não na rua da pedra, limitar horário de funcionamento devido barulho	Agradecemos a contribuição e informamos que, com base em sua liberdade empresarial, o parceiro privado poderá explorar diferentes tipos de atividade no âmbito da Pedreira do Atuba, desde que observe a Minuta de Contrato, o Caderno de Encargos e a legislação aplicável. Além disso, ficará a cargo do futuro parceiro privado a cobrança (ou não) de ingressos para a população vizinha mais afetada pelo empreendimento. Neste contexto, independentemente da(s) atividade(s) a ser(em) explorada(s), o concessionário deverá fazê-la em observância às normas pertinentes, inclusive aquelas relacionadas à não perturbação do sossego e do bem-estar público da população, limitação do som e barulho, dentre outras. Além disso, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, conforme especificações do Anexo I - Caderno de Encargos, a implantação de estacionamento é uma infraestrutura mínima obrigatória que deverá ser implantada pela concessionária, no prazo máximo de 18 (dezoito) meses a partir da celebração do Termo de Entrega do Bem Público.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Thamy Pereira	Sugere-se, juntamente à ampliação do Parque do Atuba, implantação de um quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, a nova sede do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST), unidade especializada em Busca e Salvamento, seja terrestre (Montanhas da Serra do Mar e regiões de matas e florestas), resposta à desastres e emprego de cães de busca e salvamento, quanto aquático (buscas aquáticas). O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública que têm assolado o Paraná e o Brasil (Brumadinho, Incêndios no Pantanal, Petrópolis, Enchentes no Rio Grande do Sul), e precisa de local adequado para que possa crescer e continuar bem atendendo a população. O espaço comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade bombeiro militar e proverá um espaço seguro para a população da região, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para prática de lazer, escaladas e atividades físicas. Na implantação do parque com instalação do quartel, planeja-se construção de um lago, onde serão realizados treinamentos de mergulho para os bombeiros militares.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Ronaldo Franzen	Totalmente necessário	Agradecemos a contribuição e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
FABIANO KRUL	Acreditamos ser de importante resposta à sociedade local e demais bairros vizinhos a existência de um quartel do Corpo de Bombeiros. A utilização do imóvel abandonado por parte do Corpo de Bombeiros trará maior segurança ao bairro. Também ao Grupo de Operações de Socorro Tático GOST, será possível manter-se em treinamento e capacitação para atender melhor a sociedade.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Rangel Alceu Dorigo	Ótima ideia! Lugar está abandonado...	Agradecemos as contribuições e reiteramos que o Governo do Estado do Paraná e a AMEP envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.
Emerson Jangada	Segurança. Bem-estar. Valorização. Cidadania. Nossos impostos usados para nós mesmos.	
José Manuel Ferreira	Seria ótimo	
Eu apoio.	Sim.	

Nome/Razão Social	Contribuição	Resposta
Karoline Cristina Simeão	Reativar as vias de escalada do parque e melhorar a segurança pública Outra sugestão, juntamente à ampliação e eventual concessão do parque Pedreira do Atuba a IMPLANTAÇÃO de um Quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, para proporcionar uma nova sede ao GOST - grupo de Socorro Tático, unidade especializada em busca e salvamento, seja terrestre, quanto aquático, e em respostas a desastres. O GOST atua ativamente em todos os eventos de grande calamidade pública e precisa de um local adequado para continuar bem atendendo a população, com melhorias no adiestramento de seus recursos humanos. O espaço do Parque Atuba - nesse sentido, comporta espaço adequado para treinamento de todas as atividades desenvolvidas pela unidade referida, e proverá além disso um espaço seguro para toda a população que utilizará o Parque, que poderá fazer uso compartilhado das instalações do parque para a prática de lazer e esportes.	Agradecemos a contribuição e esclarecemos que, com base em análises que levaram em consideração as limitações e potencialidades da área da Pedreira do Atuba, além do levantamento de mercado fundamentado em projetos similares, a solução proposta para o projeto comporta uma concessão de uso. Assim, por meio desta modalidade de contratação, será possível viabilizar a exploração do espaço por parte do privado, que terá liberdade empresarial para implementar diferentes atividades no local, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região. Almeja-se, portanto, que a Pedreira do Atuba se transforme em um ponto de referência para o turismo regional e o lazer da comunidade. Nesse contexto, em que pese sua importância, a implantação do Corpo de Bombeiros e, mais especificamente do GOST, no âmbito desta Concessão, não se alinha com os objetivos principais do projeto, que, conforme já pontuado, visa principalmente estimular o lazer e o turismo regional da Pedreira do Atuba. Por fim, a AMEP e o Governo do Estado do Paraná salientam que envidarão os melhores esforços para que o projeto de Concessão de Uso da Pedreira do Atuba beneficie a população e contribua para o desenvolvimento social e econômico da região.

